

2016

Microcrédito e Proger

Presidente da República

Michel Temer

Ministro do Trabalho

Ronaldo Nogueira

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Leonardo José Arantes

Subsecretário de Economia Solidária

Natalino Oldakoski

Secretário de Relações do Trabalho

Carlos Cavalcante de Lacerda

Ministério do Trabalho**Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE**

Esplanada dos Ministérios Bloco F - Anexo Ala B,
2º Andar-Sala 211
Telefone (61) 2031-6667] Fax (61) 2031-8272

Subsecretaria de Economia Solidária – Senaes

Esplanada dos Ministérios Bloco F - Sede
3º Andar - Sala 300
Telefone: (61) 2031-6533 / 6534] Fax: (61) 2031-8221

Secretaria de Inspeção do Trabalho

Esplanada dos Ministérios Bloco F - Anexo - Ala B,
1º Andar-Sala 176
Telefone: (61) 2031-6174/6162] Fax: (61) 2031-8270
CEP: 70059-900 | Brasília – DF

Equipe técnica

Laura Nascimento Moreira | Lucilene Estevam Santana | Marcela Araújo Silva | Mário Magalhães | Tatiane Neves da Silveira Pinto

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho – MTb.

© copyright 2017 – Ministério do Trabalho

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 012009-001

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: institucional@diessel.org.br | http://www.diesel.org.br

Direção Sindical Executiva

Luis Carlos de Oliveira: Presidente – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região – SP | **Raquel Kacelnikas:** Vice-Presidente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região – SP | **Nelsi Rodrigues da Silva:** Secretário Geral - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC – SP | **Alex Sandro Ferreira da Silva:** Diretor Executivo – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região – SP | **Bernardino Jesus de Brito:** Diretor Executivo – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo – SP | **Carlos Donizeti França de Oliveira:** Diretor Executivo – Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo – SP | **Cibele Granito Santana:** Diretora Executiva – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas – SP | **Josinaldo José de Barros:** Diretor Executivo – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel – SP | **Mara Luzia Feltes:** Diretora Executiva – Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul – RS | **Maria das Graças de Oliveira:** Diretora Executiva – Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco – PE | **Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior:** Diretor Executivo – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de

Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba – PR | **Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa:**

Diretor Executivo – Sindicato dos Eletricitários da Bahia – BA | **Zenaide Honório:** Diretora Executiva – Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Direção técnica

Clemente Ganz Lúcio: Diretor Técnico | **Patrícia Toledo Pelatieri:** Coordenadora Pesquisa e Tecnologia | **José Silvestre Prado de Oliveira:** Coordenador de Relações Sindicais | **Fausto Augusto Jr:** Coordenador de Educação e Comunicação | **Ângela Maria Schwengber:** Coordenadora de Estudos em Políticas Públicas | **Rosana de Freitas:** Coordenadora Administrativa e Financeira

Equipe responsável

Ademir Figueiredo | **Adriana Jungbluth** | **Ana Yara Paulino** | **Ângela Schwengber** | **Ângela Tepassé** | **Cristiane Bibiano Silva** | **Edgard Rodrigues Fusaro** | **Fernando Adura Martins** | **Flavia Santana Rodrigues** | **Edgard Rodrigues Fusaro** | **Geni Marques** | **Guilherme Silva Araújo** | **Gustavo Plínio Paranhos Monteiro** | **Gustavo Sawaya Amaral Gurgel** | **Iara Heger** | **Joana Cabete Biava** | **Laender Valério Batista** | **Marcos Aurélio de Souza** | **Nelson Karam** | **Olavo Costa** | **Patrícia Laczynski de Souza** | **Pedro dos Santos Bezerra Neto** | **Rodrigo Fernandes Silva** | **Samira Schatzmann** | **Thomas Gomes Cohen (auxiliar técnico)** | **Vinicius Bredariol**

Projeto gráfico: Caco Bisol Ltda. Diagramação: Zeta Studio

Departamento Inters Sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2016

Livro 5

Microcrédito e Proger



São Paulo, 2017

DIEESE

D419a Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2016:
Microcrédito e Proger: livro 5./ Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Socioeconômicos. São Paulo: DIEESE, 2017.

107 p.

ISSN 2176-5448

1. Microcrédito 2. Geração de Renda 3. Sistema Público
4. Rendimento 5. Trabalho I. DIEESE II. Ministério do Trabalho
III. Título

CDU 050.321.1: 331.5

Apresentação	9
Notas Explicativas	11
Siglário	12
PARTE I – MICROCRÉDITO	15
CAPÍTULO 1 – Perfil e acesso de empreendedores agrícolas a financiamento	17
T1. Estimativa de empreendedores agrícolas que receberam algum tipo de financiamento	19
G1. Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento que possuem CNPJ	20
G2. Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento segundo sexo	21
G3. Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento por cor/raça	22
G4. Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento por faixa etária	23
T2. Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam crédito por escolaridade	24

G5.	Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento por posição na ocupação	25
G6.	Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento, segundo número de empregados	26
T3.	Classificação das principais atividades dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento	27
T4.	Classificação das ocupações dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento	28
G7.	Renda média do trabalho principal dos empreendedores agrícolas segundo acesso a financiamento	29
T5.	Distribuição dos empreendedores agrícolas, que receberam financiamento de algum programa, segundo acesso à assistência técnica, por entidade prestadora	30
CAPÍTULO 2 – Perfil e acesso de empreendedores não agrícolas a financiamento		31
T6.	Estimativa de empreendedores não agrícolas que buscaram e conseguiram algum tipo de financiamento	33

G8.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas registrados como microempreendedor individual e/ou que possuem CNPJ que receberam financiamento	34
G9.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento segundo sexo	35
G10.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento por cor/raça	36
G11.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento por faixa etária	37
T7.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento segundo escolaridade	38
G12.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento por posição na ocupação	40
G13.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento, segundo número de empregados	41
T8.	Classificação das 10 principais atividades dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento	42

T9.	Classificação das 10 principais ocupações dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento	44
G14.	Renda média do trabalho principal dos empreendedores não agrícolas segundo acesso a financiamento	45
T10.	Distribuição dos empreendedores não agrícolas que conseguiram microcrédito, segundo acesso à assistência técnica, por entidade prestadora	46
Capítulo 3 – Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)		47
T11.	Quantidade, valor total e valor médio dos contratos efetuados	49
T12.	Contratos e valores efetuados	50
G15.	Contratos e valores efetuados por sexo	53
G16.	Contratos e valores efetuados por situação jurídica	54
G17.	Distribuição dos clientes atendidos e dos valores efetuados por ramo de atividade	55
G18.	Distribuição dos clientes atendidos e dos valores efetuados por finalidade	56

PARTE II – PROGRAMA DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA (Proger)	57
T13. Operações e valores realizados por setor de atividade	59
G19. Distribuição das operações e dos valores realizados por setor de atividade	61
T14. Número de operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito	62
T15. Distribuição das operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito	66
T16. Valores efetuados por setor de atividade e linha de crédito	71
T17. Distribuição dos valores efetuados por setor de atividade e linha de crédito	77
T18. Valor médio das operações realizadas segundo setor de atividade e linha de crédito	82
T19. Valores efetuados por setor de atividade	87
T20. Número de operações realizadas por setor de atividade	90
T21. Valor médio dos contratos por setor de atividade	93
G20. Distribuição dos valores e das operações realizadas por setor de atividade	96

Sumário

T22. Distribuição dos contratos e dos valores por modalidade	97
G21. Distribuição dos valores efetuados por agente financeiro	100
T23 Distribuição dos valores efetuados por agente financeiro	101
Glossário	105
Referências Bibliográficas	107

Esta é a quinta edição do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, elaborado pelo DIEESE, por meio de convênio estabelecido com o Ministério do Trabalho (MTb). Assim como as publicações anteriores, esta apresenta um conjunto de indicadores sobre políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Na edição anterior, os livros foram estruturados em um conjunto de sete temas: Mercado de Trabalho (livro I), Intermediação de Mão de Obra (livro II), Seguro Desemprego (livro III), Qualificação Social e Profissional (livro IV), Economia Solidária e Proger (livro V), Juventude (livro VI) e Indicadores da Agenda de Trabalho Decente (livro VII). Nesta edição foram mantidos sete livros, mas quatro temas foram alterados: o livro IV passou a se chamar Qualificação Profissional e Aprendizagem, o livro V trata de Microcrédito e Proger, o livro VI foi substituído pelo tema Remuneração e o livro VII apresenta os Indicadores de Saúde do Trabalhador, com Base na Rais.

Este livro V, cujo tema é Indicadores de Microcrédito e Proger, tem como objetivo apresentar informações sobre acesso de empreendedores agrícolas e não agrícolas a financiamento, além de informações específicas sobre o PNMPO e o Proger.

As informações foram organizadas em duas partes:

Parte I – Microcrédito: apresenta indicadores sobre microcrédito divididos em três capítulos:

Capítulo 1 – Perfil e acesso de empreendedores agrícolas a financiamento: traz a estimativa de empreendedores agrícolas que receberam financiamento e seu perfil segundo diversas características.

Capítulo 2 – Perfil e acesso de empreendedores não agrícolas a financiamento: apresenta basicamente as mesmas informações de estimativa e perfil, mas considerando os empreendedores não agrícolas.

Capítulo 3 – Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO): traz indicadores de quantidade, valor, número de contratos e distribuição de clientes atendidos pelo programa.

Parte II – Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger): mostra indicadores sobre as operações e os valores médios segundo linhas de crédito, setores de atividade, entre outros.

O DIEESE e o MTb esperam que esta publicação seja um instrumento importante de consulta para trabalhadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas, subsidiando a ação dos diferentes atores sociais.

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTA PUBLICAÇÃO

- : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- 0;0,0;0,00** : quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1;0,1;0,01

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

% = Porcentagem

Nº = Número

G = Gráfico

T = Tabela

Abs. = Absolutos

SM = Salário Mínimo

h = horas

R\$ = Reais

- BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- CGER** – Coordenação Geral de Emprego e Renda
- CNPJ** – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
- CODEFAT** – Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador
- DES** – Departamento de Emprego e Salário
- DIEESE** – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- FAT** – Fundo de Amparo ao Trabalhador
- Finep** – Financiadora de Estudos e Projetos
- IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IEL** – Instituto Euvaldo Lodi
- INPC** – Índice Nacional de Preços ao Consumidor
- MTb** – Ministério do Trabalho
- Pnad** – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
- PNMPO** – Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
- Proger** – Programa de Geração de Emprego e Renda
- Pronaf** – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

- Rais** – Relação Anual de Informações Sociais
- Sebrae** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- Senac** – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- Senai** – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- Sesi** – Serviço Social da Indústria
- SPPE** – Secretaria de Políticas Públicas e Emprego

PARTE I
Microcrédito

.....

Capítulo 1

Perfil e acesso de empreendedores agrícolas a financiamento

TABELA 1

**Estimativa de empreendedores agrícolas que receberam⁽¹⁾ algum tipo de financiamento
Brasil e Grandes Regiões 2014**

Brasil e Grandes Regiões	Total de empreendedores agrícolas ⁽²⁾ (A) (em n ^o s abs.)	Número de empreendedores agrícolas que receberam financiamento de algum programa (B) (em n ^o s abs.)	Número de empreendedores que receberam financiamento do Pronaf (C) (em n ^o s abs.)	B/A (em %)	C/B (em %)
Norte	535.354	35.179	24.894	6,6	70,8
Nordeste	1.658.475	121.484	88.509	7,3	72,9
Sudeste	679.890	101.986	69.299	15,0	67,9
Sul	758.025	207.131	174.053	27,3	84,0
Centro-Oeste	194.807	30.932	22.151	15,9	71,6
Brasil	3.826.551	496.712	378.906	13,0	76,3

Fonte IBGE. Pnad

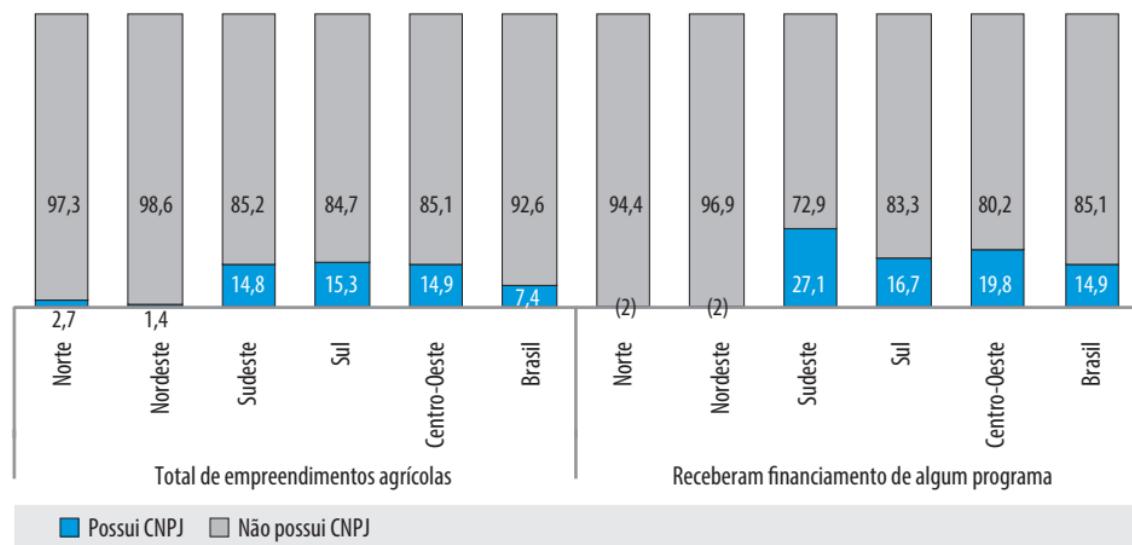
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A pesquisa não apresenta dados a respeito de solicitação de crédito para empreendimentos agrícolas, apenas o recebimento do mesmo

(2) Foram considerados apenas trabalhadores por conta própria e empregadores com até 5 empregados permanentes e com renda no trabalho principal de até R\$ 10 mil por mês, uma vez que são elegíveis para o crédito pessoas físicas e jurídicas com renda bruta anual de até R\$120 mil

GRÁFICO 1

Distribuição dos empreendedores⁽¹⁾ agrícolas que receberam financiamento que possuem CNPJ Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)



Fonte IBGE, Pnad

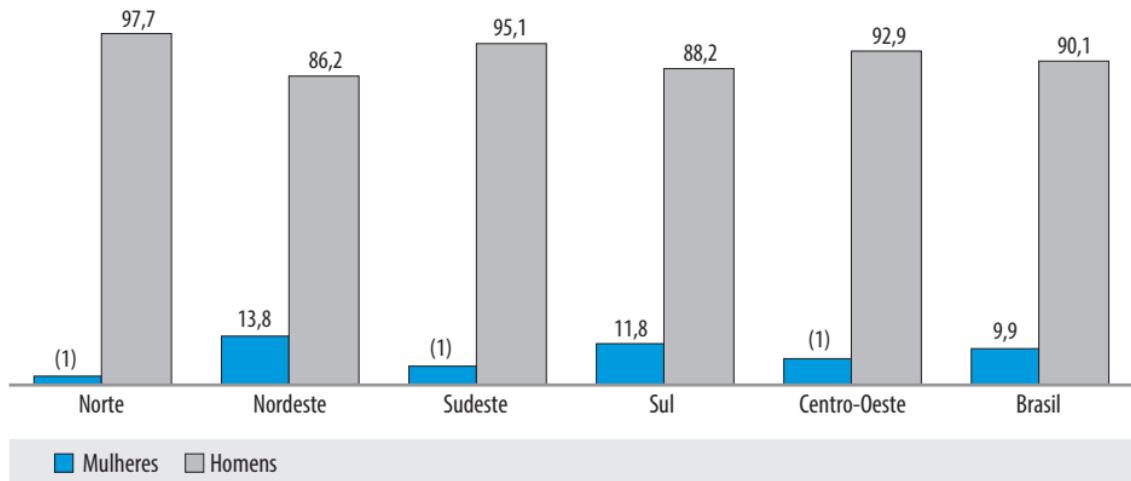
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados apenas indivíduos com renda no trabalho principal de até R\$ 10 mil por mês, uma vez que são elegíveis para o crédito pessoas físicas e jurídicas com renda bruta anual de até R\$120 mil

(2) A amostra não permite desagregação para essa categoria

GRÁFICO 2

Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento segundo sexo Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)



■ Mulheres □ Homens

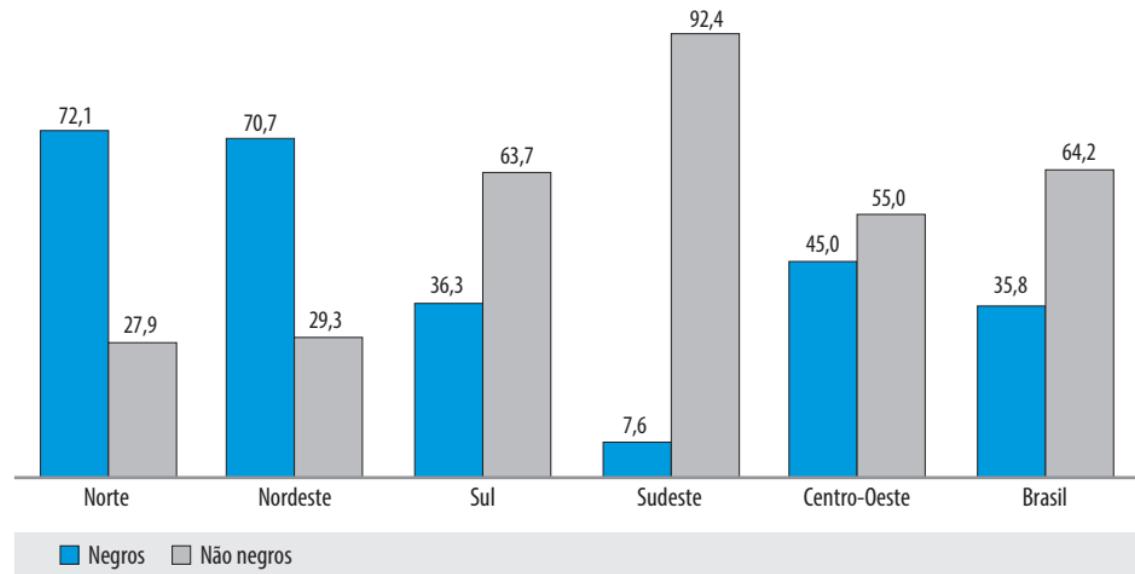
■ Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não permite desagregação para esta categoria

GRÁFICO 3

Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento por cor/raça Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)

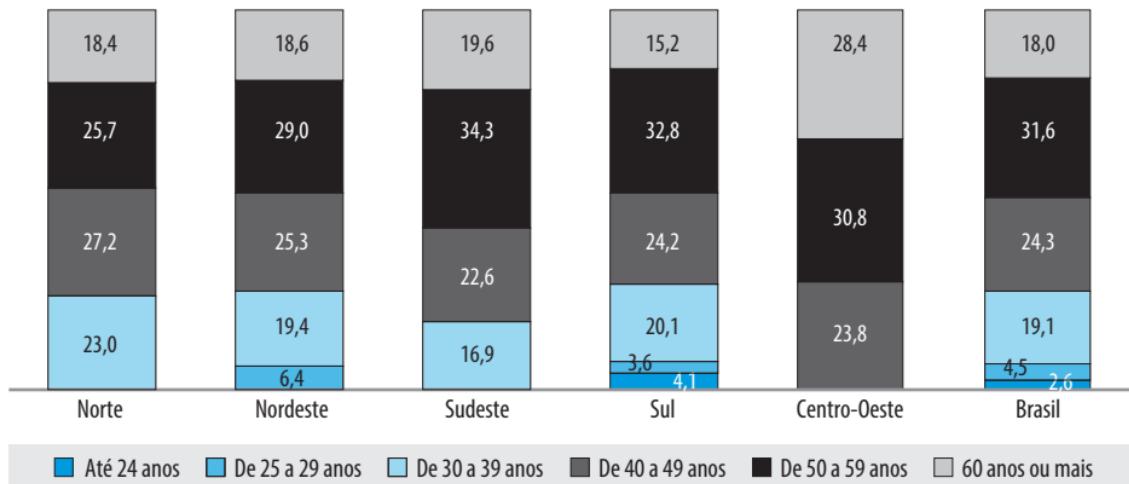


■ Negros ■ Não negros

Fonte IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: a) Negros: pretos e pardos, Não Negros: brancos, amarelos e indígenas

GRÁFICO 4

Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento por faixa etária Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)



■ Até 24 anos

■ De 25 a 29 anos

■ De 30 a 39 anos

■ De 40 a 49 anos

■ De 50 a 59 anos

■ 60 anos ou mais

■ Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs: a) Foram agrupados pessoas de 14 a 24 anos na categoria "Até 24 anos" por motivos de registro de casos

b) Na Região Norte a amostra não permitiu a desagregação para as categorias "Até 24 anos" e "De 25 a 29 anos"

c) Na Região Nordeste a amostra não permitiu a desagregação para a categoria "Até 24 anos"

d) Na Região Sudeste a amostra não permitiu a desagregação para as categorias "Até 24 anos" e "De 25 a 29 anos"

e) Na Região Centro-Oeste não houve registro de casos para a categoria "Até 24 anos" e a amostra não permitiu a desagregação para as categorias "De 25 a 29 anos" e "De 30 a 39 anos"

TABELA 2
Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam crédito por escolaridade
 Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Microcrédito	Sem instrução ou fundamental incompleto	Fundamental completo ou médio incompleto	Médio completo ou superior incompleto	Superior completo	Não determinada	Total	
		Em %	Em nºs absolutos					
Norte	Receberam	75,9	13,2	(1)	(1)	(2)	100,0	35.179
	Via Pronaf	69,7	16,6	(1)	(1)	(2)	100,0	24.894
Nordeste	Receberam	73,5	12,7	10,8	(1)	(1)	100,0	121.484
	Via Pronaf	75,7	12,8	8,2	(1)	(1)	100,0	88.509
Sudeste	Receberam	59,5	15,3	20,9	(1)	(2)	100,0	101.986
	Via Pronaf	65,0	16,7	17,2	(1)	(2)	100,0	69.299
Sul	Receberam	62,9	14,6	17,1	5,4	(2)	100,0	207.131
	Via Pronaf	66,2	13,8	16,1	(1)	(2)	100,0	174.053
Centro-Oeste	Receberam	49,1	19,6	22,7	(1)	(2)	100,0	30.932
	Via Pronaf	62,6	19,5	(1)	(1)	(2)	100,0	22.151
Brasil	Receberam	64,8	14,5	16,2	4,4	(1)	100,0	496.712
	Via Pronaf	68,2	14,6	14,1	2,8	(1)	100,0	378.906

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

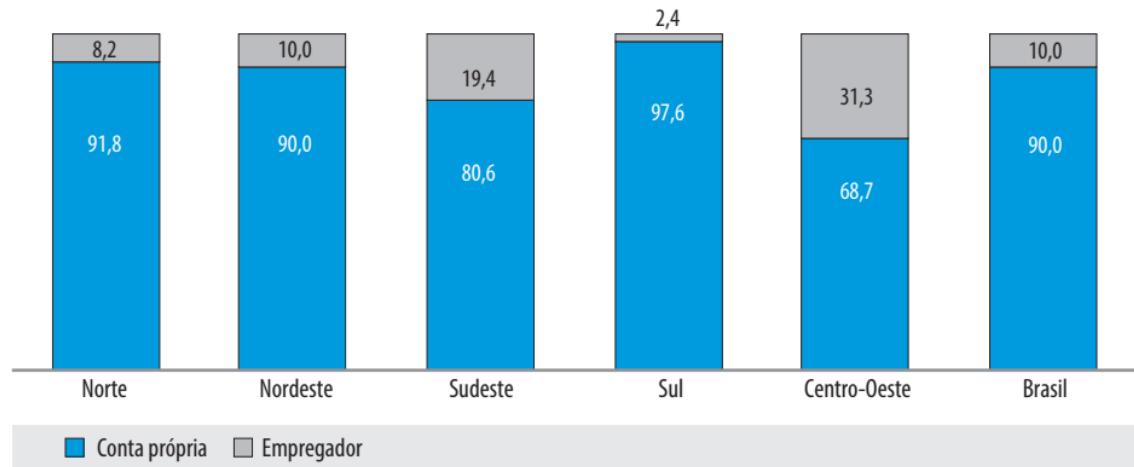
Nota: (1) A amostra não permite desagregação para esta categoria

(2) Não há registro de casos

GRÁFICO 5

Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento por posição na ocupação⁽¹⁾

Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)



■ Conta própria ■ Empregador

■ Fonte IBGE. Pnad

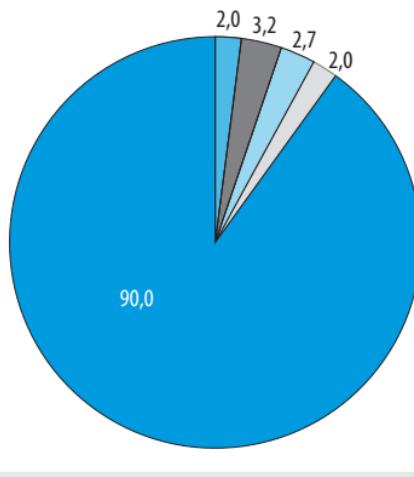
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A pesquisa trata apenas de conta própria e de empregadores

GRÁFICO 6

Distribuição dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento, segundo número de empregados⁽¹⁾

Brasil 2014 (em %)



■ Conta própria ■ 1 ■ 2 ■ 3 a 5 ■ Sem empregado permanente

■ Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A pesquisa trata apenas de conta própria e de empregadores com nenhum ou até 5 empregados

(2) Foram considerados apenas trabalhadores por conta própria e empregadores com até 5 empregados permanentes e com renda no trabalho principal de até R\$ 10 mil por mês, uma vez que são elegíveis para o crédito pessoas físicas e jurídicas com renda bruta anual de até R\$120 mil

TABELA 3

Classificação das principais atividades dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento

Brasil 2014 (n^{os} absolutos)

Atividade	Total de empreendedores	
	Em n ^{os} absolutos	Em %
Criação de bovinos	139.859	28,2
Produção mista: lavoura e pecuária	57.756	11,6
Cultivo de soja	48.044	9,7
Cultivo de café	36.892	7,4
Cultivo de fumo	31.247	6,3
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	29.825	6,0
Cultivo de milho	26.631	5,4
Cultivo de mandioca	19.276	3,9
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	19.032	3,8
Criação de aves	17.388	3,5
Outras atividades	70.762	14,2
Total	496.712	100,0

Fonte IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 4
**Classificação das ocupações dos empreendedores agrícolas que receberam financiamento
Brasil 2014 (n^{os} absolutos)**

Ocupação	Total de empreendedores	
	Em n ^{os} absolutos	Em %
Produtores agrícolas	247.106	49,7
Produtores na pecuária	175.743	35,4
Produtores agropecuários em geral	57.559	11,6
Pescadores e caçadores	8.270	1,7
Extrativistas florestais	(1)	(1)
Trabalhadores na pecuária	(1)	(1)
Trabalhadores da mecanização agropecuária	(1)	(1)
Total	496.712	100,0

Fonte IBGE. Pnad

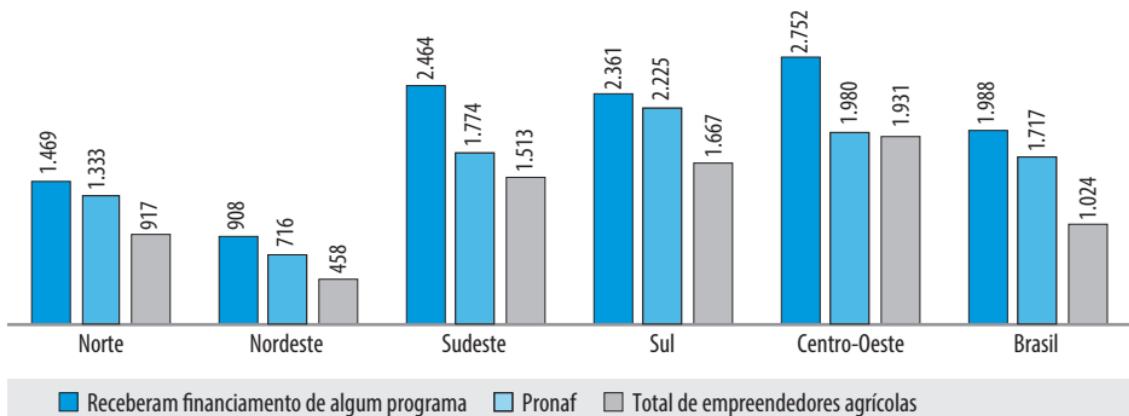
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não permite desagregação para esta categoria

GRÁFICO 7

Renda média do trabalho principal dos empreendedores⁽¹⁾ agrícolas segundo acesso a financiamento

Brasil e Grandes Regiões 2014 (em R\$)



■ Receberam financiamento de algum programa ■ Pronaf ■ Total de empreendedores agrícolas

Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados apenas indivíduos com renda no trabalho principal de até R\$ 10 mil por mês, uma vez que são elegíveis para o crédito pessoas físicas e jurídicas com renda bruta anual de até R\$120 mil

Obs.: a) Valores em reais de setembro de 2014

TABELA 5

Distribuição dos empreendedores agrícolas, que receberam financiamento de algum programa, segundo acesso à assistência técnica, por entidade prestadora
 Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Não recebeu assistência	Entidade prestadora da assistência técnica					Total de empreendedores agrícolas
		Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater	Outra agência do governo (federal, estadual ou municipal)	Empresa privada	Outra	Total que recebeu assistência	
Norte	62,4	42,1	36,8	(1)	(1)	100,0	35.179
Nordeste	69,6	53,1	37,8	(1)	(2)	100,0	121.484
Sudeste	54,8	51,0	(1)	36,4	(1)	100,0	101.986
Sul	36,0	34,2	(1)	56,7	(1)	100,0	207.131
Centro-Oeste	47,9	(1)	(1)	59,5	(1)	100,0	30.932
Brasil	50,7	39,7	12,8	43,7	3,8	100,0	496.712

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não permite desagregação para esta categoria

(2) Não há registro de casos

Capítulo 2

Perfil e acesso de empreendedores não agrícolas a financiamento

TABELA 6

Estimativa de empreendedores não agrícolas que buscaram e conseguiram algum tipo de financiamento

Brasil e Grandes Regiões 2014

Brasil e Grandes Regiões	Total de empreendedores não agrícolas ⁽¹⁾ (A) (em nºs absolutos)	Número de empreendedores que buscaram o microcrédito (B) (em nºs absolutos)	Número de empreendedores que conseguiram o microcrédito (C) (em nºs absolutos)	B/A (em%)	C/A (em%)	C/B (em%)
Norte	1.682.239	51.985	41.837	3,1	2,5	80,5
Nordeste	4.878.754	288.662	269.348	5,9	5,5	93,3
Sudeste	8.050.291	279.701	245.948	3,5	3,1	87,9
Sul	2.653.230	144.033	131.766	5,4	5,0	91,5
Centro-Oeste	1.496.144	66.429	55.578	4,4	3,7	83,7
Brasil	18.760.658	830.810	744.477	4,4	4,0	89,6

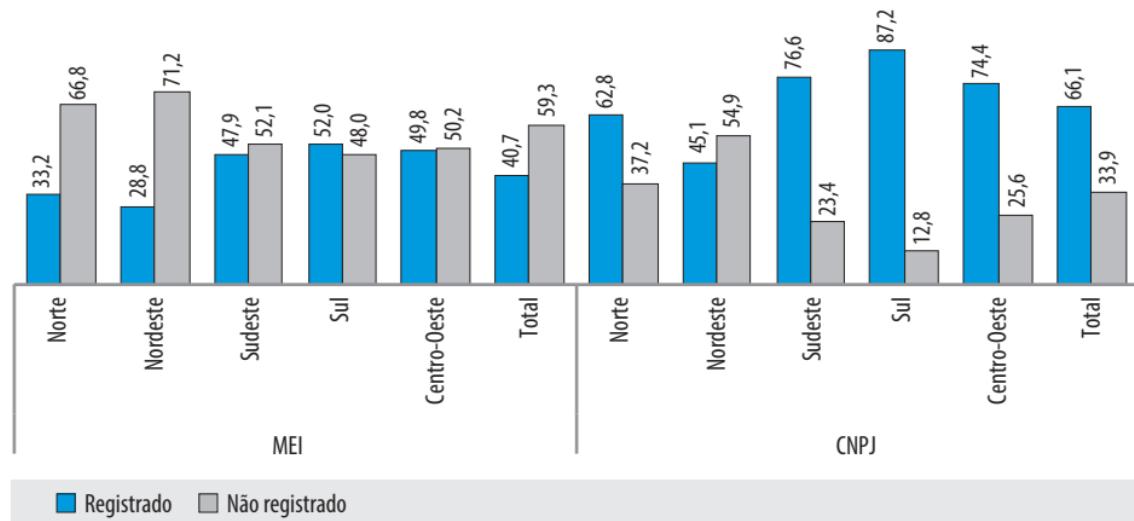
Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados apenas trabalhadores por conta própria e empregadores com até 5 empregados permanentes e com renda no trabalho principal de até R\$ 10 mil por mês, uma vez que são elegíveis para o crédito pessoas físicas e jurídicas com renda bruta anual de até R\$120 mil

GRÁFICO 8

Distribuição dos empreendedores⁽¹⁾ não agrícolas registrados como microempreendedor individual e/ou que possuem CNPJ que receberam financiamento
Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)

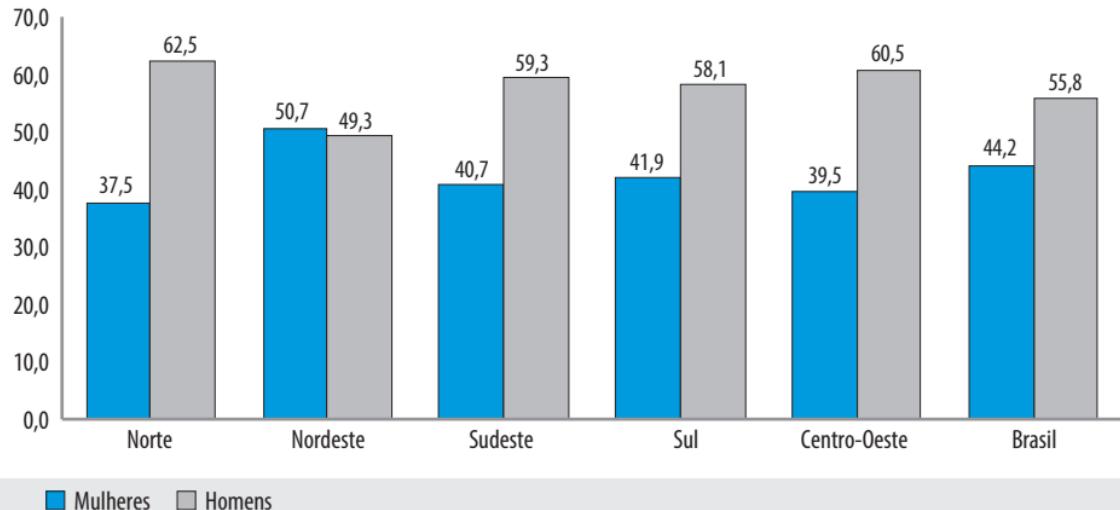


Fonte IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados apenas indivíduos com renda no trabalho principal de até R\$ 10 mil por mês, uma vez que são elegíveis para o crédito pessoas físicas e jurídicas com renda bruta anual de até R\$120 mil

GRÁFICO 9

Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento segundo sexo Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)

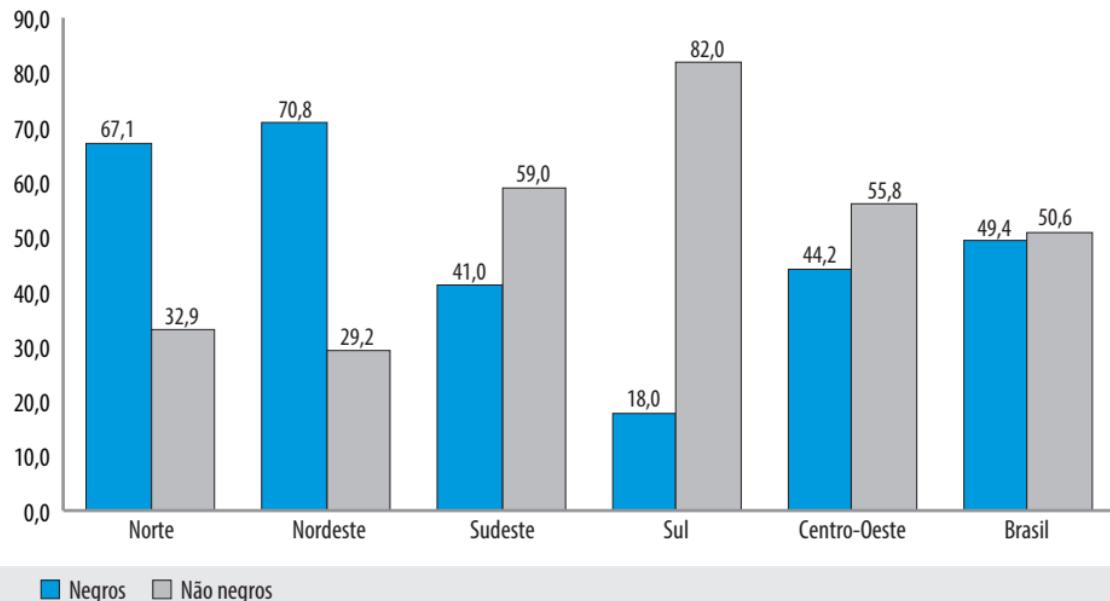


■ Mulheres ■ Homens

Fonte IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 10

Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento por cor/raça Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)



■ Negros ■ Não negros

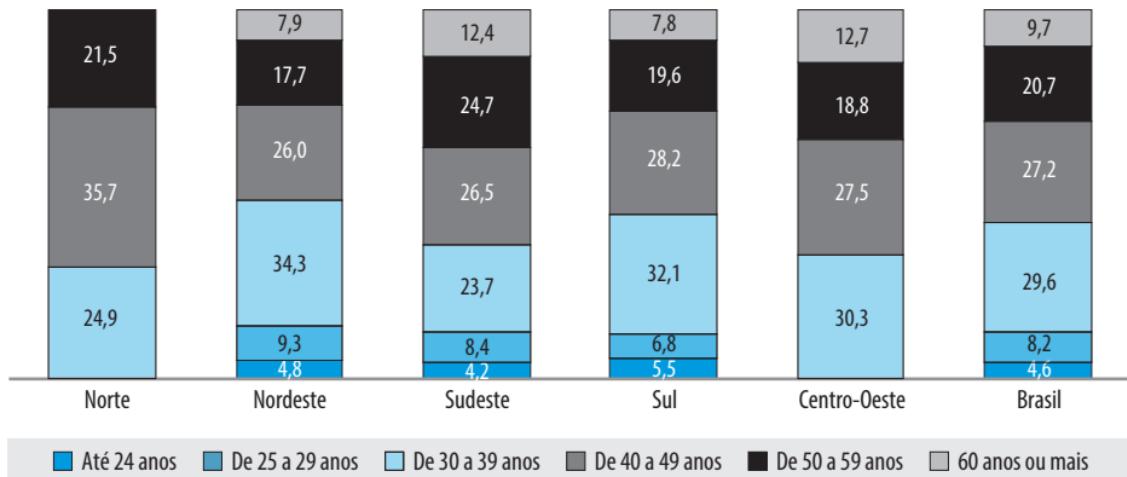
Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros: pretos e pardos, Não Negros: brancos, amarelos e indígenas

GRÁFICO 11

Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento por faixa etária Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)



■ Até 24 anos

■ De 25 a 29 anos

■ De 30 a 39 anos

■ De 40 a 49 anos

■ De 50 a 59 anos

■ 60 anos ou mais

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs: a) Foram agrupados pessoas de 14 a 24 anos na categoria "Até 24 anos" por motivos de registro de casos

b) Na Região Norte a amostra não permitiu a desagregação para as categorias "Até 24 anos", "De 25 a 29 anos" e "60 anos ou mais"

c) Na Região Centro-Oeste a amostra não permitiu a desagregação para as categorias "Até 24 anos" e "De 25 a 29 anos"

TABELA 7

**Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam
financiamento segundo escolaridade**
Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Microcrédito	Sem instrução ou fundamental incompleto	Fundamental completo ou médio incompleto	Médio completo ou superior incompleto	Superior completo	Não determinada	Total	
		Em %	Em nºs absolutos					
Norte	Buscaram	29,9	18,0	44,2	8,0	(1)	100,0	51.985
	Conseguiram	30,5	15,3	45,2	9,0	(1)	100,0	41.837
Nordeste	Buscaram	36,1	18,6	38,0	7,0	(2)	100,0	288.662
	Conseguiram	35,7	19,1	37,7	7,1	(2)	100,0	269.348
Sudeste	Buscaram	22,2	20,1	32,5	25,2	(1)	100,0	279.701
	Conseguiram	20,2	19,2	33,8	26,8	(1)	100,0	245.948
Sul	Buscaram	20,0	21,3	40,4	18,3	(1)	100,0	144.033
	Conseguiram	19,2	21,0	41,0	18,7	(1)	100,0	131.766
Centro-Oeste	Buscaram	27,1	16,0	41,4	15,4	(1)	100,0	66.429
	Conseguiram	27,2	16,2	42,4	14,2	(1)	100,0	55.578

continua ➤

TABELA 7

Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento segundo escolaridade

Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Microcrédito	Sem instrução ou fundamental incompleto	Fundamental completo ou médio incompleto	Médio completo ou superior incompleto	Superior completo	Não determinada	Total	
							Em %	Em nºs absolutos
Brasil	Buscaram	27,5	19,3	37,2	15,8	(2)	100,0	830.810
	Conseguiram	26,8	19,0	37,8	16,3	(2)	100,0	744.477

Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

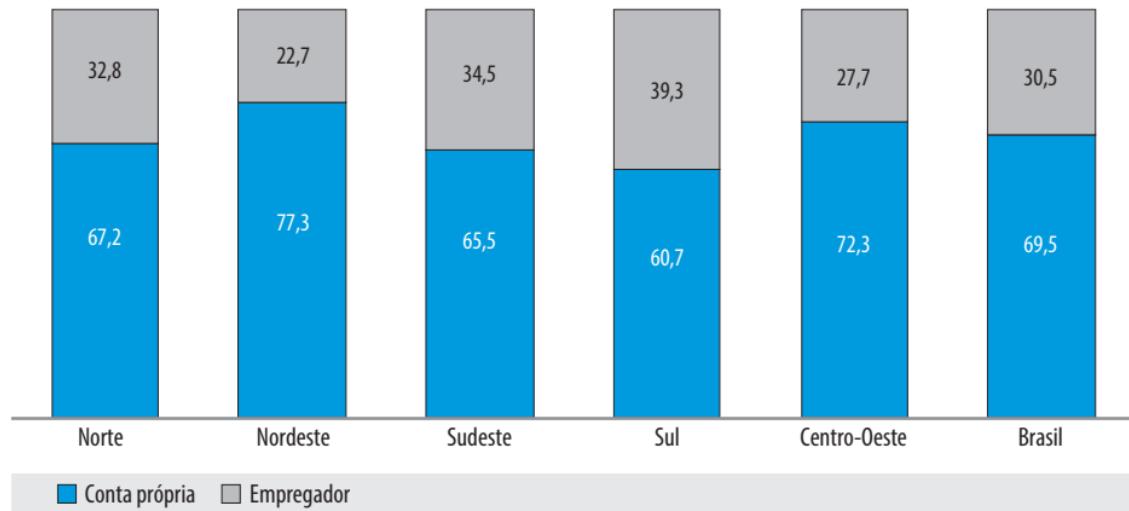
Nota: (1) Não há registro de casos

(2) A amostra não permite desagregação para esta categoria

GRÁFICO 12

Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento por posição na ocupação⁽¹⁾

Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)



■ Conta própria ■ Empregador

Fonte IBGE. Pnad

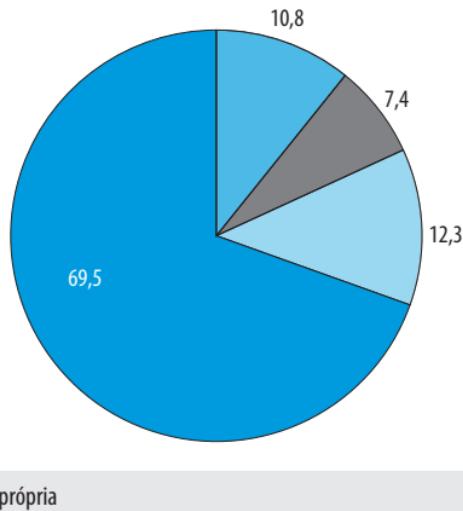
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A pesquisa trata apenas de conta própria e de empregadores

GRÁFICO 13

Distribuição dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento, segundo número de empregados⁽¹⁾

Brasil 2014 (em %)



■ 1 ■ 2 ■ 3 a 5 ■ Conta própria

Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A pesquisa trata apenas de conta própria e de empregadores com até 5 empregados

TABELA 8

**Classificação das 10 principais atividades dos empreendedores
não agrícolas que receberam financiamento**

Brasil 2014 (n^os absolutos)

Atividade	Total de empreendedores	
	Em n ^o s absolutos	Em %
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	68.769	9,2
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	64.921	8,7
Outros serviços de alimentação – exceto ambulantes	61.662	8,3
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	59.752	8,0
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	45.405	6,1
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários	36.835	4,9
Transporte rodoviário de passageiros	26.472	3,6
Transporte rodoviário de cargas – exceto de mudanças	26.431	3,6
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	25.973	3,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios – exceto sob medida	24.557	3,3

continua ➤

TABELA 8**Classificação das 10 principais atividades dos empreendedores
não agrícolas que receberam financiamento**Brasil 2014 (n^{os} absolutos)

Atividade	Total de empreendedores	
	Em n ^{os} absolutos	Em %
Outras atividades	303.700	40,8
Total	744.477	100,0

 Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

TABELA 9

Classificação das 10 principais ocupações dos empreendedores não agrícolas que receberam financiamento

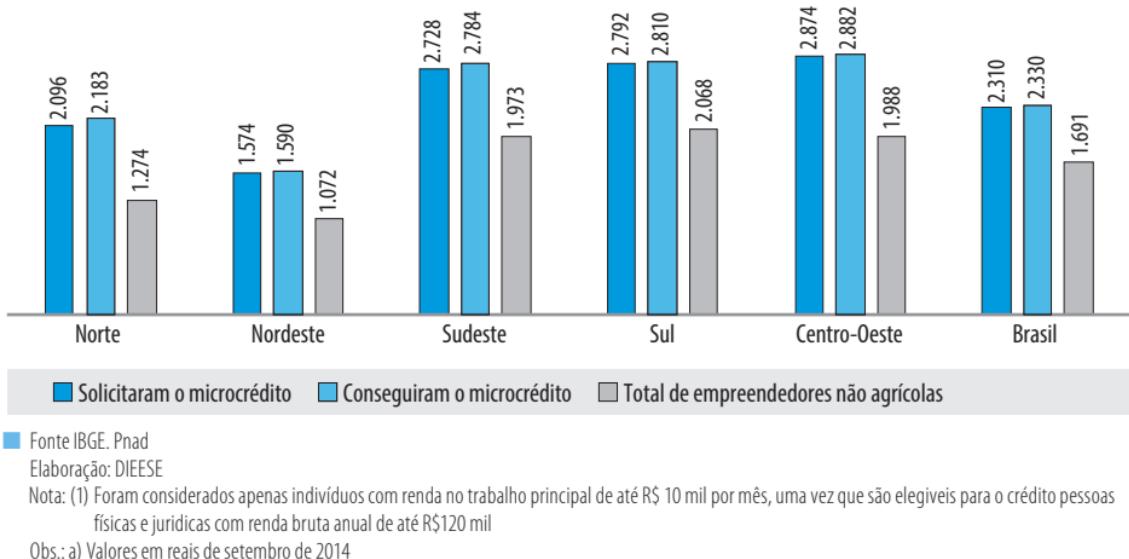
Brasil 2014 (n^os absolutos)

Ocupação	Total de empreendedores	
	Em n ^o s absolutos	Em %
Adegueiro, adeleiro, alfarrabista (no comércio)	166.582	22,4
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	149.625	20,1
Trabalhadores nos serviços de higiene e embelezamento	62.512	8,4
Vendedores ambulantes	38.036	5,1
Camareiros, roupeiros e afins	26.155	3,5
Condutores de veículos sobre rodas (transporte particular)	23.189	3,1
Condutores de veículos sobre rodas (distribuidor de mercadorias)	21.726	2,9
Operadores de máquinas de costura de roupas	20.329	2,7
Mecânicos de manutenção de veículos automotores	16.689	2,2
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	15.934	2,1
Outros	203.700	27,4
Total	744.477	100,0

Fonte IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 14

Renda média do trabalho principal dos empreendedores⁽¹⁾ não agrícolas segundo acesso a financiamento Brasil e Grandes Regiões 2014 (em R\$)



■ Solicitaram o microcrédito ■ Conseguiram o microcrédito ■ Total de empreendedores não agrícolas

Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram considerados apenas indivíduos com renda no trabalho principal de até R\$ 10 mil por mês, uma vez que são elegíveis para o crédito pessoas físicas e jurídicas com renda bruta anual de até R\$120 mil

Obs.: a) Valores em reais de setembro de 2014

TABELA 10

**Distribuição dos empreendedores não agrícolas que conseguiram microcrédito,
segundo acesso à assistência técnica, por entidade prestadora
Brasil e Grandes Regiões 2014 (em %)**

Brasil e Grandes Regiões	Não recebeu assistência técnica	Entidade prestadora da assistência técnica					Total de empreendedores não agrícolas
		SEBRAE ou outra instituição do Sistema "S" (Senai, Sesi, IEL ⁽¹⁾ , Senac)	Outra agência do governo (federal, estadual ou municipal)	Empresa privada	Outra	Total que recebeu assistência	
Norte	78,6	85,4	(2)	(2)	(3)	100,0	41.837
Nordeste	83,1	45,9	28,9	23,6	(2)	100,0	269.348
Sudeste	86,2	59,4	(2)	(2)	(3)	100,0	245.948
Sul	83,3	75,6	(2)	(2)	(2)	100,0	131.766
Centro-Oeste	85,2	78,9	(2)	(2)	(3)	100,0	55.578
Brasil	84,1	60,5	16,4	21,9	(2)	100,0	744.477

Fonte IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Instituto Euvaldo Lodi – capacitação empresarial e do apoio à pesquisa e à inovação tecnológica para o desenvolvimento da indústria.

(2) A amostra não permite desagregação para esta categoria

(3) Não há registro de casos

Capítulo 3

Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)

TABELA 11**Quantidade, valor total⁽¹⁾ e valor médio dos contratos efetuados**

Brasil 2009 – 2015

Ano	Quantidade de contratos	Valor real total concedido (em R\$ 1.000.000)	Valor médio (em R\$)
2009	1.620.656	3.620,7	2.234,1
2010	1.966.718	4.488,1	2.282,0
2011	2.576.559	5.761,3	2.236,0
2012	3.814.781	8.620,1	2.259,7
2013	5.713.091	12.681,3	2.219,7
2014	5.667.287	13.767,2	2.429,2
2015	5.201.992	12.360,0	2.376,0

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/PNMPD

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Referente aos valores concedidos em cada ano, a preços do INPC/IBGE de dezembro de 2015

TABELA 12**Contratos e valores efetuados⁽¹⁾**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2015

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Contratos	Valor (em R\$ 1.000)
Norte	38.628	141.534,6
Acre	2.462	9.057,0
Amapá	1.512	3.891,4
Amazonas	4.325	13.349,3
Pará	18.973	85.901,1
Rondônia	6.085	15.988,6
Roraima	1.216	3.096,6
Tocantins	4.055	10.250,6
Nordeste	4.238.900	9.502.794,7
Alagoas	214.925	485.269,3
Bahia	532.733	1.261.924,0
Ceará	1.513.916	2.924.342,3
Maranhão	401.595	1.201.398,0
Paraíba	320.334	707.597,0

continua ➤

TABELA 12**Contratos e valores efetuados⁽¹⁾**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2015

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Contratos	Valor (em R\$ 1.000)
Pernambuco	311.338	748.559,9
Piauí	499.822	1.101.817,3
Rio Grande do Norte	248.327	584.839,0
Sergipe	195.910	487.047,9
Sudeste	587.252	1.453.843,7
Espírito Santo	23.401	70.433,0
Minas Gerais	269.779	600.747,1
Rio de Janeiro	69.422	212.972,4
São Paulo	224.650	569.691,3
Sul	203.720	845.477,7
Paraná	49.016	147.033,2
Rio Grande do Sul	62.219	180.285,5
Santa Catarina	92.485	518.159,0

continua ➤

TABELA 12**Contratos e valores efetuados⁽¹⁾**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2015

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Contratos	Valor (em R\$ 1.000)
Centro-Oeste	94.106	258.230,8
Distrito Federal	29.758	81.669,3
Goiás	42.867	117.628,9
Mato Grosso	12.635	36.915,5
Mato Grosso do Sul	8.846	22.017,1
Brasil	5.162.606	12.201.881,6

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/PNMPO

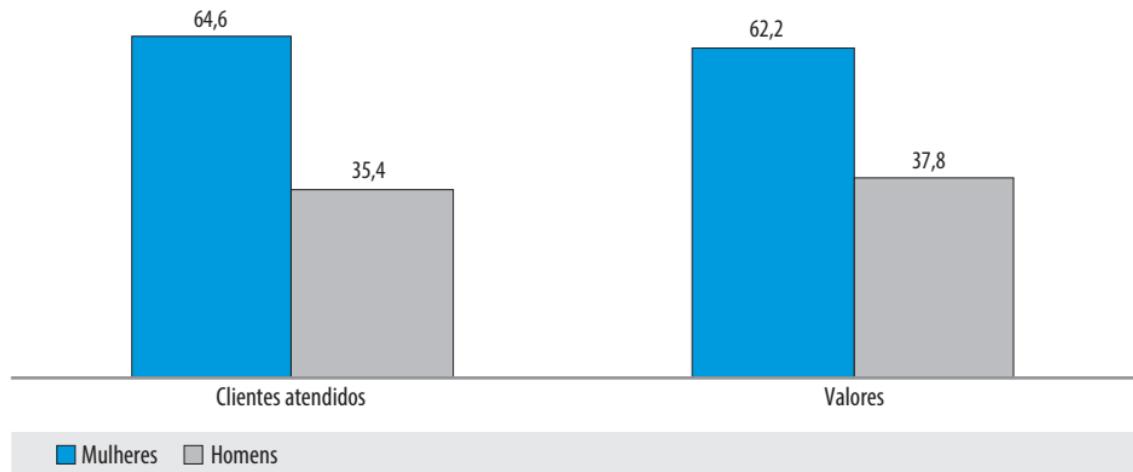
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Referente aos valores concedidos em 2015, a preços do INPC/IBGE de dezembro de 2015

GRÁFICO 15

Contratos e valores efetuados por sexo

Brasil 2015 (em %)



■ Mulheres ■ Homens

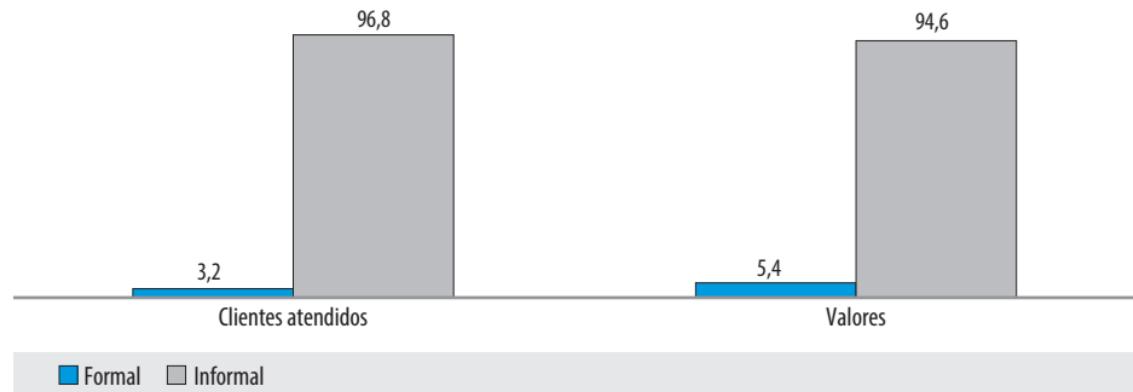
Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/PNMPO

Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 16

Contratos e valores efetuados por situação jurídica

Brasil 2015 (em %)

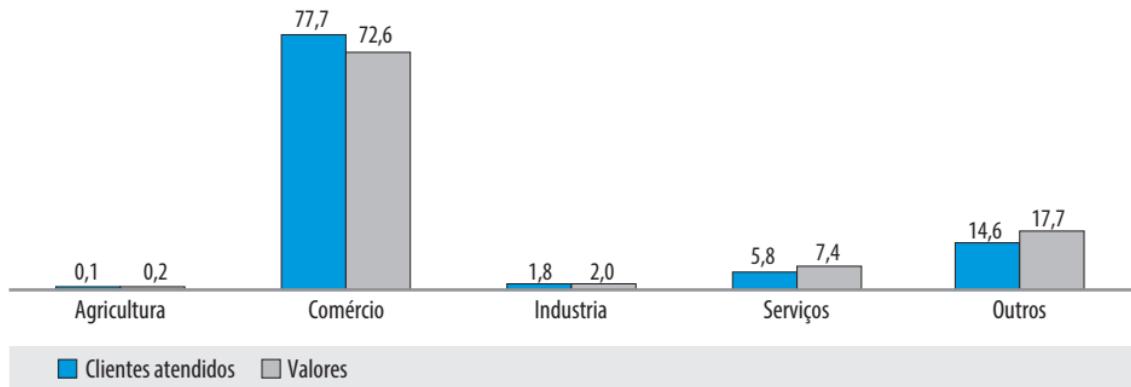


■ Formal ■ Informal

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/PNMPO
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 17

Distribuição dos clientes atendidos e dos valores efetuados por ramo de atividade Brasil 2015 (em %)

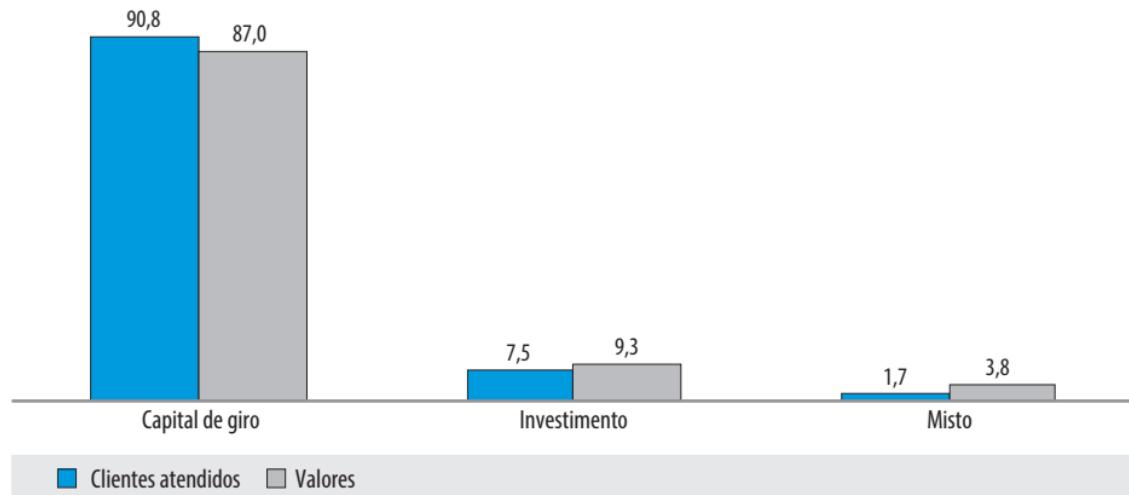


Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/PNMPO
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 18

Distribuição dos clientes atendidos e dos valores efetuados por finalidade

Brasil 2015 (em %)



Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/PNMPO

Elaboração: DIEESE

PARTE II

Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger)

TABELA 13**Operações e valores⁽¹⁾ realizados por setor de atividade**

Brasil 2009-2016

	Ano	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Inovação Tecnológica	Total
Quantidade de operações	2009	700.767	916	120	16.098	7.469	3.576	728.946
	2010	928.834	475	111	108.293	5.880	445	1.044.038
	2011	858.731	590	41	84.098	16.361	89	959.910
	2012	22.058	349	29	57.391	13.015	13	92.855
	2013	25.273	190	100	54.437	6.021	1	86.022
	2014	24.278	76	143	142.877	8.843	(2)	176.217
	2015	19.408	5	365	212.776	12.320	(2)	244.874
	2016	42.594	(2)	459	229.195	19.307	(2)	337.250
Valores (em R\$ 1.000)	2009	5.526.018	4.467.082	2.458.531	4.144.257	282.402	418.177	17.296.467
	2010	4.015.741	4.129.971	494.087	3.029.660	307.742	185.047	12.162.248
	2011	3.149.819	4.085.946	228.761	4.395.667	861.000	332.902	13.054.096
	2012	1.741.027	2.668.754	700.714	4.568.459	1.138.547	185.586	11.003.087
	2013	1.937.910	2.354.139	358.515	4.944.348	1.094.421	10.254	10.699.587
	2014	1.624.465	937.929	19.778	5.250.737	1.100.725	(2)	8.933.633
	2015	1.497.318	14.535	46.046	6.499.862	1.525.146	(2)	9.582.907
	2016	2.821.468	(2)	47.926	3.838.126	964.094	(2)	7.890.490

continua ➤

TABELA 13**Operações e valores⁽¹⁾ realizados por setor de atividade**

Brasil 2009-2016

	Ano	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Inovação Tecnológica	Total
Valor médio (em R\$ 1.000)	2009	7,9	4.876,7	20.487,8	257,4	37,8	116,9	23,7
	2010	4,3	8.694,7	4.451,2	28,0	52,3	415,8	11,6
	2011	3,7	6.925,3	5.579,5	52,3	52,6	3.740,5	13,6
	2012	78,9	7.646,9	24.162,6	79,6	87,5	14.275,9	118,5
	2013	76,7	12.390,2	3.585,2	90,8	181,8	10.253,9	124,4
	2014	66,9	12.341,2	138,3	36,8	124,5	(2)	50,7
	2015	77,1	2.907,0	126,2	30,5	123,8	(2)	39,1
	2016	66,2	(2)	104,4	16,7	49,9	(2)	23,4

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

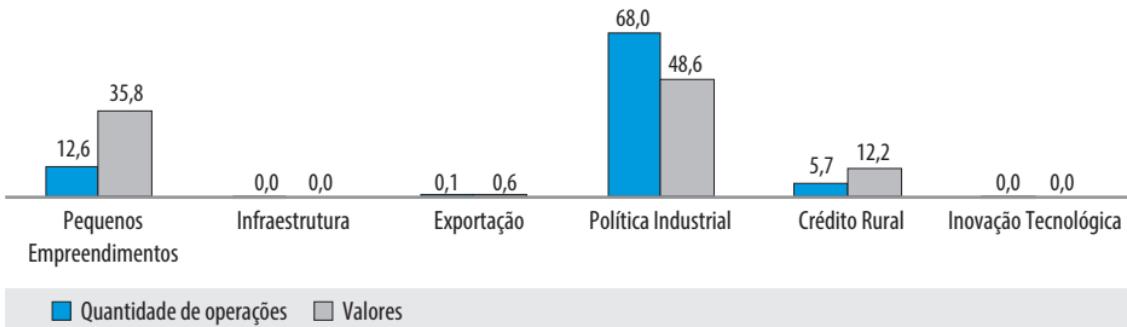
Nota: (1) Valores em reais, a preço do INPC/IBGE em dez/2016

(2) Não há registro de casos com a nomenclatura específica

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

GRÁFICO 19

Distribuição das operações e dos valores realizados por setor de atividade Brasil 2016 (em %)



■ Quantidade de operações ■ Valores

■ Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 14**Número de operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009–2016 (Em nºs absolutos)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pequenos Empreendimentos	700.767	928.834	858.731	22.058	25.273	24.278	19.408	42.594
Micro e Pequena Empresa – Investimento	81.342	46.158	24.956	14.123	18.543	16.530	13.282	28.216
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Investimento	2.825	2.534	1.602	1.167	1.580	1.307	733	1.018
FAT – Turismo Investimento	(1)	(1)	(1)	286	(1)	544	9	(1)
Cooperativas e associações	642	723	718	729	662	228	22	(1)
Profissional Liberal	2.213	241	(1)	(1)	59	25	(1)	(1)
FAT Empreendedor Popular	3.735	1.097	85	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Micro e Pequena Empresa – Capital de Giro	608.825	876.550	828.752	(1)	(1)	(1)	(1)	9.158
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Capital de Giro	5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
FAT Empreendedor Popular Capital de Giro	1.180	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
FAT – Taxista	(1)	1.531	2.600	3.686	4.426	5.644	5.362	4.202
FAT – Turismo Capital de Giro	(1)	(1)	(1)	1.974	(1)	(1)	(1)	(1)

continua ➤

TABELA 14**Número de operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009-2016 (Em nºs absolutos)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Micro e Pequena Empresa – Sistema e Métodos	(1)	(1)	18	93	3	(1)	(1)	(1)
Infraestrutura	916	475	590	349	190	76	5	(1)
Proemprego – Micro e Pequena Empresa	278	69	206	99	49	7	(1)	(1)
Proemprego – Média e Grande Empresa	239	94	52	38	17	25	5	(1)
Proemprego Administração Pública	22	12	2	2	1	(1)	(1)	(1)
FAT Infraestrutura Econômica Administração Pública	28	7	231	11	2	3	(1)	(1)
FAT Infraestrutura Econômica Média e Grande Empresa	249	193	12	120	82	29	(1)	(1)
FAT Infraestrutura Econômica Micro e Pequena Empresa	18	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
FAT Infraestrutura Insumos Básicos Média e Grande Empresa	1	100	87	78	39	12	(1)	(1)

continua ➤

TABELA 14

Número de operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (Em nºs absolutos)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Infraestrutura Insumos Básicos e Bens de Capital Administração Pública	81	(1)	(1)	1	(1)	(1)	(1)	(1)
Exportação	120	111	41	29	100	143	365	459
FAT Exportar – Média e Grande Empresa	61	45	26	21	25	1	(1)	(1)
Proger Exportação	59	66	15	8	75	142	365	459
Política Industrial	16.098	108.293	84.098	57.391	54.437	142.877	212.776	229.195
FAT Fomentar – Micro e Pequena Empresa	12.882	106.473	82.500	56.919	51.978	142.787	212.721	229.173
FAT Fomentar – Média e Grande Empresa	1.536	958	1.102	472	109	50	55	22
Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa	1.563	93	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Giro Setorial – Média e Grande Empresa	117	769	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Turismo	(1)	(1)	4	(1)	2.350	40	(1)	(1)
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Bares e Restaurantes	(1)	(1)	492	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Crédito Rural	7.469	5.880	16.361	13.015	6.021	8.843	12.320	19.307

continua ➤

TABELA 14**Número de operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009-2016 (Em nºs absolutos)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Proger Rural Custeio	1.137	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Pronaf	(1)	(1)	(1)	13.015	(1)	8.843	(1)	(1)
Pronaf Investimento	4.205	5.852	16.124	(1)	(1)	(1)	12.296	19.299
Pronaf Cooperativas	2.127	28	237	(1)	6.021	(1)	24	8
Inovação Tecnológica	3.576	445	89	13	1	(1)	(1)	(1)
FAT Pró Inovação	(1)	(1)	(1)	13	(1)	(1)	(1)	(1)
FAT Pró Inovação Média e Grande Empresa	29	16	5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
FAT Pró Inovação Micro e Pequena Empresa	115	62	83	(1)	1	(1)	(1)	(1)
Professor – Equipamento de informática	3.432	367	1	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Total	728.946	1.044.038	959.910	92.855	86.022	176.217	244.874	337.250

Fonte: MTB/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro de casos com a nomenclatura específica

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 15

Distribuição das operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pequenos Empreendimentos	96,1	89,0	89,5	23,8	29,4	13,8	7,9	12,6
Micro e Pequena Empresa – Investimento	11,2	4,4	2,6	15,2	21,6	9,4	5,4	8,4
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Investimento	0,4	0,2	0,2	1,3	1,8	0,7	0,3	0,3
FAT – Turismo Investimento	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0
Cooperativas e associações	0,1	0,1	0,1	0,8	0,8	0,1	0,0	0,0
Profissional Liberal	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
FAT Empreendedor Popular	0,5	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Micro e Pequena Empresa – Capital de Giro	83,5	84,0	86,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Capital de Giro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

continua ➤

TABELA 15

Distribuição das operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Empreendedor Popular Capital de Giro	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT – Taxista	0,0	0,1	0,3	4,0	5,1	3,2	2,2	1,2
FAT – Turismo Capital de Giro	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Micro e Pequena Empresa – Sistema e Métodos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Infraestrutura	0,1	0,0	0,1	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0
Proemprego – Micro e Pequena Empresa	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Proemprego – Média e Grande Empresa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Proemprego Administração Pública	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Econômica Administração Pública	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

continua ➤

TABELA 15

Distribuição das operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Infraestrutura Econômica Média e Grande Empresa	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Econômica Micro e Pequena Empresa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Insumos Básicos Média e Grande Empresa	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Insumos Básicos e Bens de Capital Administração Pública	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Exportação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
FAT Exportar – Média e Grande Empresa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Proger Exportação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Política Industrial	2,2	10,4	8,8	61,8	63,3	81,1	86,9	68,0
FAT Fomentar – Micro e Pequena Empresa	1,8	10,2	8,6	61,3	60,4	81,0	86,9	68,0

continua ➤

TABELA 15
Distribuição das operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito
Brasil 2009-2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Fomentar – Média e Grande Empresa	0,2	0,1	0,1	0,5	0,1	0,0	0,0	0,0
Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Giro Setorial – Média e Grande Empresa	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Turismo	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Bares e Restaurantes	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito Rural	1,0	0,6	1,7	14,0	7,0	5,0	5,0	5,7
Proger Rural Custoio	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pronaf	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	5,0	0,0	0,0
Pronaf Investimento	0,6	0,6	1,7	0,0	0,0	0,0	5,0	5,7

continua ➤

TABELA 15

Distribuição das operações realizadas por setor de atividade e linha de crédito Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pronaf Cooperativas	0,3	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0
Inovação Tecnológica	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Pró Inovação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Pró Inovação Média e Grande Empresa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Pró Inovação Micro e Pequena Empresa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Professor – Equipamento de informática	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em números absolutos)	728.946	1.044.038	959.910	92.855	86.022	176.217	244.874	337.250

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 16**Valores⁽¹⁾ efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009–2016 (em R\$1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pequenos Empreendimentos	5.526.018	4.015.741	3.149.819	1.741.027	1.937.910	1.624.465	1.495.576	2.821.468
Micro e Pequena Empresa – Investimento	4.149.400	2.351.325	1.541.059	1.080.018	1.570.991	1.192.716	(2)	1.845.306
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Investimento	181.562	145.290	104.423	99.519	185.108	139.337	94.606	101.818
FAT – Turismo Investimento	(2)	(2)	(2)	113.039	(2)	91.957	2.602	(2)
Cooperativas e associações	21.432	27.931	29.185	35.964	29.726	12.152	1.224.541	(2)
Profissional Liberal	37.418	2.062	(2)	(2)	1.728	825	(2)	(2)
FAT Empreendedor Popular	24.799	5.566	558	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Micro e Pequena Empresa – Capital de Giro	1.106.608	1.430.754	1.381.216	(2)	(2)	(2)	(2)	740.634

continua ➤

TABELA 16**Valores⁽¹⁾ efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009–2016 (em R\$1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Capital de Giro	855	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Empreendedor Popular Capital de Giro	3.945	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT – Taxista	(2)	52.812	92.496	126.813	150.163	187.476	173.827	133.711
FAT – Turismo Capital de Giro	(2)	(2)	(2)	282.106	(2)	(2)	(2)	(2)
Micro e Pequena Empresa – Sistema e Métodos	(2)	(2)	881	3.566	195	(2)	(2)	(2)
Infraestrutura	4.467.082	4.129.970	4.085.946	2.668.754	2.354.139	937.929	14.535	(2)
Proemprego – Micro e Pequena Empresa	70.039	14.660	62.872	113.230	112.976	59.362	(2)	(2)
Proemprego – Média e Grande Empresa	169.944	72.485	44.016	73.599	308.588	71.625	14.535	(2)

continua ➤

TABELA 16**Valores⁽¹⁾ efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009-2016 (em R\$1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Proemprego Administração Pública	34.672	18.078	6.723	107.724	80.317	(2)	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Econômica Administração Pública	209.599	30.492	3.571.349	30.842	606	1.806	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Econômica Média e Grande Empresa	3.265.566	3.414.127	27.586	1.885.377	1.555.089	681.012	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Econômica Micro e Pequena Empresa	1.563	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Insumos Básicos Média e Grande Empresa	61	580.128	373.401	454.874	296.564	124.124	(2)	(2)

continua ➤

TABELA 16**Valores⁽¹⁾ efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009–2016 (em R\$1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Infraestrutura Insumos Básicos e Bens de Capital Administração Pública	715.638	(2)	(2)	3.108	(2)	(2)	(2)	(2)
Exportação	2.458.531	494.087	228.761	700.714	358.515	19.778	46.046	47.926
FAT Exportar – Média e Grande Empresa	2.454.049	489.271	227.892	699.819	351.132	4.248	(2)	(2)
Proger Exportação	4.482	4.815	869	896	7.383	15.530	46.046	47.926
Política Industrial	4.144.257	3.029.662	4.395.667	4.568.459	4.944.348	5.250.737	6.499.862	3.838.126
FAT Fomentar – Micro e Pequena Empresa	2.871.832	2.195.257	3.758.126	3.581.727	2.965.622	4.245.883	5.598.696	3.631.767
FAT Fomentar – Média e Grande Empresa	1.048.383	740.105	599.186	986.732	1.686.688	1.000.807	901.166	206.359
Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa	193.517	17.170	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)

continua ➤

TABELA 16**Valores⁽¹⁾ efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009-2016 (em R\$1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Giro Setorial – Média e Grande Empresa	30.525	77.130	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Turismo	(2)	(2)	410	(2)	292.039	4.047	(2)	(2)
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Bares e Restaurantes	(2)	(2)	37.946	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Crédito Rural	282.404	307.741	860.999	1.138.547	1.094.421	1.100.725	1.525.146	964.094
Proger Rural Custeio	37.732	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Pronaf	(2)	(2)	(2)	1.138.547	(2)	1.100.725	(2)	(2)
Pronaf Investimento	153.739	294.064	800.331	(2)	(2)	(2)	753.240	917.926
Pronaf Cooperativas	90.933	13.677	60.667	(2)	1.094.421	(2)	771.907	46.167
Inovação Tecnológica	418.177	185.047	332.902	185.586	10.254	(2)	(2)	(2)
FAT Pró Inovação	(2)	(2)	(2)	185.586	(2)	(2)	(2)	(2)

continua ➤

TABELA 16**Valores⁽¹⁾ efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009–2016 (em R\$1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Pró Inovação Média e Grande Empresa	12.611	4.573	4.123	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Pró Inovação Micro e Pequena Empresa	392.102	179.141	328.123	(2)	10.254	(2)	(2)	(2)
Professor – Equipamento de informática	13.464	1.333	657	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Total	17.296.468	12.162.247	13.054.095	11.003.087	10.699.587	8.933.633	9.581.166	7.890.490

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Valores em reais, a preço do INPC/IBGE em dez/2016

(2) Não há registro de casos com a nomenclatura específica

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 17

Distribuição dos valores efetuados por setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pequenos Empreendimentos	31,9	33,0	24,1	15,8	18,1	18,2	15,6	35,8
Micro e Pequena Empresa – Investimento	24,0	19,3	11,8	9,8	14,7	13,4	0,0	23,4
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Investimento	1,0	1,2	0,8	0,9	1,7	1,6	1,0	1,3
FAT – Turismo Investimento	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Cooperativas e associações	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,1	12,8	0,0
Profissional Liberal	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Empreendedor Popular	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Micro e Pequena Empresa – Capital de Giro	6,4	11,8	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	9,4
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Capital de Giro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Empreendedor Popular Capital de Giro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

continua ➤

TABELA 17**Distribuição dos valores efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT – Taxista	0,0	0,4	0,7	1,2	1,4	2,1	1,8	1,7
FAT – Turismo Capital de Giro	0,0	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Micro e Pequena Empresa – Sistema e Métodos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Infraestrutura	25,8	34,0	31,3	24,3	22,0	10,5	0,2	0,0
Proemprego – Micro e Pequena Empresa	0,4	0,1	0,5	1,0	1,1	0,7	0,0	0,0
Proemprego – Média e Grande Empresa	1,0	0,6	0,3	0,7	2,9	0,8	0,2	0,0
Proemprego Administração Pública	0,2	0,1	0,1	1,0	0,8	0,0	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Econômica Administração Pública	1,2	0,3	27,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0

continua ➤

TABELA 17

Distribuição dos valores efetuados por setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Infraestrutura Econômica Média e Grande Empresa	18,9	28,1	0,2	17,1	14,5	7,6	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Econômica Micro e Pequena Empresa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Insumos Básicos Média e Grande Empresa	0,0	4,8	2,9	4,1	2,8	1,4	0,0	0,0
FAT Infraestrutura Insumos Básicos e Bens de Capital Administração Pública	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Exportação	14,2	4,1	1,8	6,4	3,4	0,2	0,5	0,6
FAT Exportar – Média e Grande Empresa	14,2	4,0	1,7	6,4	3,3	0,0	0,0	0,0
Proger Exportação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,5	0,6
Política Industrial	24,0	24,9	33,7	41,5	46,2	58,8	67,8	48,6

continua ➤

TABELA 17**Distribuição dos valores efetuados por setor de atividade e linha de crédito**

Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Fomentar – Micro e Pequena Empresa	16,6	18,0	28,8	32,6	27,7	47,5	58,4	46,0
FAT Fomentar – Média e Grande Empresa	6,1	6,1	4,6	9,0	15,8	11,2	9,4	2,6
Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa	1,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Giro Setorial – Média e Grande Empresa	0,2	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Turismo	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Bares e Restaurantes	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito Rural	1,6	2,5	6,6	10,3	10,2	12,3	15,9	12,2
Proger Rural Custeio	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

continua ➤

TABELA 17
Distribuição dos valores efetuados por setor de atividade e linha de crédito
Brasil 2009–2016 (em %)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pronaf	0,0	0,0	0,0	10,3	0,0	12,3	0,0	0,0
Pronaf Investimento	0,9	2,4	6,1	0,0	0,0	0,0	7,9	11,6
Pronaf Cooperativas	0,5	0,1	0,5	0,0	10,2	0,0	8,1	0,6
Inovação Tecnológica	2,4	1,5	2,6	1,7	0,1	0,0	0,0	0,0
FAT Pró Inovação	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Pró Inovação Média e Grande Empresa	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAT Pró Inovação Micro e Pequena Empresa	2,3	1,5	2,5	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Professor – Equipamento de informática	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em R\$ 1.000⁽¹⁾)	17.296.468	12.162.247	13.054.095	11.003.087	10.699.587	8.933.633	9.581.166	7.890.490

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Valores em reais, a preço do INPC/IBGE em dez/2016

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 18

Valor médio⁽¹⁾ das operações realizadas segundo setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em R\$ 1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pequenos Empreendimentos	7,9	4,3	3,7	78,9	76,7	66,9	77,1	66,2
Micro e Pequena Empresa – Investimento	51,0	50,9	61,8	76,5	84,7	72,2	92,2	65,4
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Investimento	64,3	57,3	65,2	85,3	117,2	106,6	129,1	100,0
FAT – Turismo Investimento	(2)	(2)	(2)	395,2	(2)	169,0	289,2	(2)
Cooperativas e associações	33,4	38,6	40,6	49,3	44,9	53,3	79,2	(2)
Profissional Liberal	16,9	8,6	(2)	(2)	29,3	33,0	(2)	(2)
FAT Empreendedor Popular	6,6	5,1	6,6	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Micro e Pequena Empresa – Capital de Giro	1,8	1,6	1,7	(2)	(2)	(2)	(2)	80,9
Micro e Pequena Empresa – Turismo – Capital de Giro	171,0	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Empreendedor Popular Capital de Giro	3,3	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)

continua ➤

TABELA 18
Valor médio⁽¹⁾ das operações realizadas segundo setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em R\$ 1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT – Taxista	(2)	34,5	35,6	34,4	33,9	33,2	32,4	31,8
FAT – Turismo Capital de Giro	(2)	(2)	(2)	142,9	(2)	(2)	(2)	(2)
Micro e Pequena Empresa – Sistema e Métodos	(2)	(2)	49,0	38,3	65,1	(2)	(2)	(2)
Infraestrutura	4.876,7	8.694,7	6.925,3	7.646,9	12.390,2	12.341,2	2.907,0	(2)
Proemprego – Micro e Pequena Empresa	251,9	212,5	305,2	1.143,7	2.305,6	8.480,2	(2)	(2)
Proemprego – Média e Grande Empresa	711,1	771,1	846,5	1.936,8	18.152,2	2.865,0	2.907,0	(2)
Proemprego Administração Pública	1.576,0	1.506,5	3.361,4	53.862,1	80.316,7	(2)	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Econômica Administração Pública	7.485,7	4.356,0	15.460,4	2.803,8	303,1	601,9	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Econômica Média e Grande Empresa	13.114,7	17.689,8	2.298,8	15.711,5	18.964,5	23.483,2	(2)	(2)

continua ➤

TABELA 18

Valor médio⁽¹⁾ das operações realizadas segundo setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em R\$ 1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Infraestrutura Econômica Micro e Pequena Empresa	86,8	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Insumos Básicos Média e Grande Empresa	60,6	5.801,3	4.292,0	5.831,7	7.604,2	10.343,7	(2)	(2)
FAT Infraestrutura Insumos Básicos e Bens de Capital Administração Pública	8.835,0	(2)	(2)	3.108,4	(2)	(2)	(2)	(2)
Exportação	20.487,8	4.451,2	5.579,5	24.162,6	3.585,2	138,3	126,2	104,4
FAT Exportar – Média e Grande Empresa	40.230,3	10.872,7	8.765,1	33.324,7	14.045,3	4.247,9	(2)	(2)
Proger Exportação	76,0	73,0	57,9	112,0	98,4	109,4	126,2	104,4
Política Industrial	257,4	28,0	52,3	79,6	90,8	36,8	30,5	16,7
FAT Fomentar – Micro e Pequena Empresa	222,9	20,6	45,6	62,9	57,1	29,7	26,3	15,8
FAT Fomentar – Média e Grande Empresa	682,5	772,6	543,7	2.090,5	15.474,2	20.016,1	16.384,8	9.380,0

continua ➤

TABELA 18
Valor médio⁽¹⁾ das operações realizadas segundo setor de atividade e linha de crédito
Brasil 2009–2016 (em R\$ 1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa	123,8	184,6	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Giro Setorial – Média e Grande Empresa	260,9	100,3	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Turismo	(2)	(2)	102,4	(2)	124,3	101,2	(2)	(2)
FAT Giro Setorial – Micro e Pequena Empresa Bares e Restaurantes	(2)	(2)	77,1	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Crédito Rural	37,8	52,3	52,6	87,5	181,8	124,5	123,8	49,9
Proger Rural Custoio	33,2	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Pronaf	(2)	(2)	(2)	87,5	(2)	124,5	(2)	(2)
Pronaf Investimento	36,6	50,3	49,6	(2)	(2)	(2)	61,3	47,6
Pronaf Cooperativas	42,8	488,5	256,0	(2)	181,8	(2)	32.162,8	5.770,9
Inovação Tecnológica	116,9	415,8	3.740,5	14.275,9	10.253,9	(2)	(2)	(2)
FAT Pró Inovação	(2)	(2)	(2)	14.275,9	(2)	(2)	(2)	(2)

continua ➤

TABELA 18

Valor médio⁽¹⁾ das operações realizadas segundo setor de atividade e linha de crédito
 Brasil 2009–2016 (em R\$ 1.000)

Setor de atividade e linha de crédito	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FAT Pró Inovação Média e Grande Empresa	434,9	285,8	824,5	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
FAT Pró Inovação Micro e Pequena Empresa	3.409,6	2.889,4	3.953,3	(2)	10.253,9	(2)	(2)	(2)
Professor – Equipamento de informática	3,9	3,6	656,7	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
TOTAL	23,7	11,6	13,6	118,5	124,4	50,7	39,1	23,4

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Valores em reais, a preço do INPC/IBGE em dez/2016

(2) Não há registro de casos com a nomenclatura específica

TABELA 19**Valores efetuados por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$ 1.000)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Norte	88.419	(2)	(2)	198.032,8	17.061,0	303.512,6
Acre	6.735	(2)	(2)	10.166	(2)	16.901
Amapá	4.060	(2)	(2)	11.211	(2)	15.271
Amazonas	10.771	(2)	(2)	34.921	(2)	45.692
Pará	33.297	(2)	(2)	80.741	3.356	117.393
Rondônia	16.145	(2)	(2)	31.057	13.505	60.707
Roraima	3.763	(2)	(2)	5.878	(2)	9.641
Tocantins	13.648	(2)	(2)	24.060	201	37.908
Nordeste	308.866	(2)	325	508.109	84	1.025.444
Alagoas	15.437	(2)	(2)	18.338	(2)	53.355
Bahia	106.507	(2)	4	179.620	84	305.031
Ceará	57.089	(2)	269	73.799	(2)	194.170
Maranhão	11.037	(2)	(2)	64.402	(2)	87.060
Paraíba	19.124	(2)	(2)	35.363	(2)	96.178

continua ➤

TABELA 19**Valores efetuados por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$ 1.000)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Pernambuco	51.642	(2)	(2)	68.078	(2)	138.929
Piauí	16.110	(2)	53	30.606	(2)	57.666
Rio Grande do Norte	21.676	(2)	(2)	25.943	(2)	66.308
Sergipe	10.245	(2)	(2)	11.961	(2)	26.747
Sudeste	1.448.957	(2)	9.105	1.656.270	93.964	3.219.113
Espírito Santo	56.184	(2)	1.602	76.492	68.246	202.919
Minas Gerais	369.055	(2)	4.123	408.915	22.282	814.797
Rio de Janeiro	275.414	(2)	803	207.873	401	484.490
São Paulo	748.305	(2)	2.577	962.990	3.035	1.716.907
Sul	739.164	(2)	36.593	1.069.989	781.657	2.627.403
Paraná	240.803	(2)	9.075	385.831	230.946	866.654
Rio Grande do Sul	276.005	(2)	17.212	341.598	385.486	1.020.302
Santa Catarina	222.356	(2)	10.306	342.560	165.224	740.447
Centro-Oeste	236.062	(2)	1.903	356.748	71.328	666.041

continua ➤

TABELA 19**Valores efetuados por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$ 1.000)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Distrito Federal	59.096	(2)	(2)	36.459	(2)	95.555
Goiás	92.891	(2)	819	132.512	4.156	230.378
Mato Grosso	35.345	(2)	(2)	119.505	66.456	221.307
Mato Grosso do Sul	48.729	(2)	1.084	68.272	716	118.802
Brasil⁽¹⁾	2.821.468	(2)	47.926	3.838.126	964.094	7.890.490

■ Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total do Brasil não confere com a soma das Grandes Regiões ou das Unidades da Federação, pois inclui valores sem referência de UF

(2) Não há registro de casos com a nomenclatura específica

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 20**Número de operações realizadas por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (Em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Norte	1.045	(2)	(2)	11.382	264	12.691
Acre	61	(2)	(2)	745	(2)	806
Amapá	43	(2)	(2)	651	(2)	694
Amazonas	118	(2)	(2)	1.895	(2)	2.013
Pará	413	(2)	(2)	4.259	38	4.710
Rondônia	197	(2)	(2)	2.100	224	2.521
Roraima	32	(2)	(2)	264	(2)	296
Tocantins	181	(2)	(2)	1.468	2	1.651
Nordeste	4.627	(2)	5	31.197	1	79.005
Alagoas	201	(2)	(2)	1.055	(2)	5.521
Bahia	1.571	(2)	1	11.478	1	15.653
Ceará	782	(2)	3	4.699	(2)	19.788
Maranhão	150	(2)	(2)	3.616	(2)	5.414

continua ➤

TABELA 20**Número de operações realizadas por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (Em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Paraíba	317	(2)	(2)	2.022	(2)	10.953
Pernambuco	898	(2)	(2)	3.716	(2)	8.637
Piauí	261	(2)	1	1.921	(2)	4.776
Rio Grande do Norte	299	(2)	(2)	1.896	(2)	6.577
Sergipe	148	(2)	(2)	794	(2)	1.686
Sudeste	22.479	(2)	104	96.076	2.012	123.191
Espírito Santo	862	(2)	15	4.718	1.475	7.168
Minas Gerais	6.009	(2)	44	23.816	468	32.759
Rio de Janeiro	4.121	(2)	8	9.225	6	13.360
São Paulo	11.487	(2)	37	58.317	63	69.904
Sul	11.271	(2)	334	66.084	16.005	93.694
Paraná	3.742	(2)	79	23.899	5.477	33.197
Rio Grande do Sul	4.332	(2)	154	24.082	7.195	35.763

continua ➤

TABELA 20**Número de operações realizadas por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (Em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Santa Catarina	3.197	(2)	101	18.103	3.333	24.734
Centro-Oeste	3.172	(2)	16	24.453	1.025	28.666
Distrito Federal	736	(2)	(2)	2.425	(2)	3.161
Goiás	1.275	(2)	8	9.284	79	10.646
Mato Grosso	496	(2)	(2)	8.130	933	9.559
Mato Grosso do Sul	665	(2)	8	4.614	13	5.300
Brasil⁽¹⁾	42.594	(2)	459	229.195	19.307	337.250

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total do Brasil não confere com a soma das Grandes Regiões ou das Unidades da Federação, pois inclui operações sem referência de UF

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 21**Valor médio dos contratos por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$ 1.000)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Norte	85	(2)	(2)	17	65	24
Acre	110	(2)	(2)	14	(2)	21
Amapá	94	(2)	(2)	17	(2)	22
Amazonas	91	(2)	(2)	18	(2)	23
Pará	81	(2)	(2)	19	88	25
Rondônia	82	(2)	(2)	15	60	24
Roraima	118	(2)	(2)	22	(2)	33
Tocantins	75	(2)	(2)	16	100	23
Nordeste	67	(2)	65	16	84	13
Alagoas	77	(2)	(2)	17	(2)	10
Bahia	68	(2)	4	16	84	19
Ceará	73	(2)	90	16	(2)	10
Maranhão	74	(2)	(2)	18	(2)	16

continua ➤

TABELA 21**Valor médio dos contratos por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$ 1.000)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Paraíba	60	(2)	(2)	17	(2)	9
Pernambuco	58	(2)	(2)	18	(2)	16
Piauí	62	(2)	53	16	(2)	12
Rio Grande do Norte	72	(2)	(2)	14	(2)	10
Sergipe	69	(2)	(2)	15	(2)	16
Sudeste	64	(2)	88	17	47	26
Espírito Santo	65	(2)	107	16	46	28
Minas Gerais	61	(2)	94	17	48	25
Rio de Janeiro	67	(2)	100	23	67	36
São Paulo	65	(2)	70	17	48	25
Sul	66	(2)	110	16	49	28
Paraná	64	(2)	115	16	42	26
Rio Grande do Sul	64	(2)	112	14	54	29
Santa Catarina	70	(2)	102	19	50	30

continua ➤

TABELA 21**Valor médio dos contratos por setor de atividade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$ 1.000)

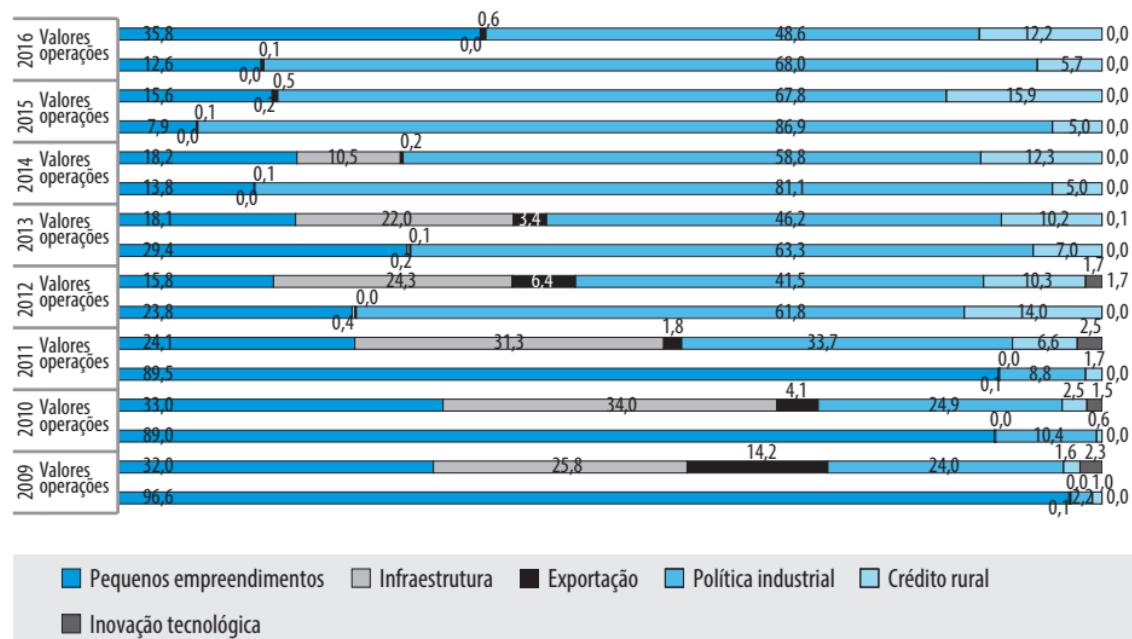
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pequenos Empreendimentos	Infraestrutura	Exportação	Política Industrial	Crédito Rural	Total
Centro-Oeste	74	(2)	119	15	70	23
Distrito Federal	80	(2)	(2)	15	(2)	30
Goiás	73	(2)	102	14	53	22
Mato Grosso	71	(2)	(2)	15	71	23
Mato Grosso do Sul	73	(2)	136	15	55	22
Brasil	66	(2)	104	17	50	23

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 20

Distribuição dos valores e das operações realizadas por setor de atividade Brasil 2009 - 2016 (em %)



Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

TABELA 22**Distribuição dos contratos e dos valores por modalidade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Contratos				Valores			
	Investimento		Capital de giro		Investimento		Capital de giro	
	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em mil R\$	Em %	Em mil R\$
Norte	4,4	12.368	4	323	3,9	272.086	4,2	31.426
Acre	0,3	793	0,1	13	0,2	15.751	0,2	1.150
Amapá	0,2	687	0,1	7	0,2	14.470	0,1	801
Amazonas	0,7	1.996	0,2	17	0,6	43.953	0,2	1.739
Pará	1,6	4.581	1,4	129	1,5	103.844	1,8	13.549
Rondônia	0,9	2.449	0,8	72	0,8	54.192	0,9	6.515
Roraima	0,1	295	0,0	1	0,1	9.447	0,0	194
Tocantins	0,6	1.567	0,9	84	0,4	30.429	1,0	7.479
Nordeste	12,5	35.265	6	565	11,1	766.158	6,9	51.227
Alagoas	0,4	1.224	0,3	32	0,4	30.519	0,4	3.256
Bahia	4,6	12.898	1,7	153	3,9	272.386	1,9	13.828
Ceará	1,9	5.343	1,5	141	1,7	117.758	1,8	13.398

continua ➤

TABELA 22**Distribuição dos contratos e dos valores por modalidade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Contratos				Valores			
	Investimento		Capital de giro		Investimento		Capital de giro	
	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em mil R\$	Em %	Em mil R\$
Maranhão	1,3	3.755	0,1	11	1,1	74.500	0,1	938
Paraíba	0,8	2.234	1,1	105	0,7	45.780	1,2	8.706
Pernambuco	1,6	4.570	0,5	44	1,7	114.852	0,7	4.868
Piauí	0,8	2.157	0,3	26	0,6	44.895	0,3	1.874
Rio Grande do Norte	0,8	2.147	0,5	48	0,6	43.985	0,5	3.634
Sergipe	0,3	937	0,1	5	0,3	21.483	0,1	722
Sudeste	41,2	116.472	46	4.199	41,2	2.853.741	47,9	354.555
Espírito Santo	2,5	6.977	1,0	93	2,8	194.920	1,0	7.604
Minas Gerais	10,3	29.146	13,0	1191	10,3	716.413	11,9	87.962
Rio de Janeiro	4,5	12.830	5,8	530	6,2	433.174	6,9	51.316
São Paulo	23,9	67.519	26,0	2385	21,8	1.509.234	28,0	207.673
Sul	32,3	91.084	28	2.610	35,2	2.439.438	25,4	187.965

continua ➤

TABELA 22**Distribuição dos contratos e dos valores por modalidade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Contratos				Valores			
	Investimento		Capital de giro		Investimento		Capital de giro	
	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em mil R\$	Em %	Em mil R\$
Paraná	11,4	32.053	12,5	1144	11,3	782.112	11,4	84.543
Rio Grande do Sul	12,4	35.135	6,9	628	14,1	976.514	5,9	43.788
Santa Catarina	8,5	23.896	9,2	838	9,8	680.812	8,1	59.635
Centro-Oeste	9,6	27.205	16	1.461	7,9	550.580	15,6	115.461
Distrito Federal	1,0	2.885	3,0	276	1,0	71.162	3,3	24.393
Goiás	3,6	10.061	6,4	585	2,7	186.375	5,9	44.003
Mato Grosso	3,3	9.331	2,5	228	2,9	204.374	2,3	16.933
Mato Grosso do Sul	1,7	4.928	4,1	372	1,3	88.670	4,1	30.132
Brasil⁽¹⁾	100,0	282.397	100,0	9.158	100,0	6.930.980	100,0	740.634

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

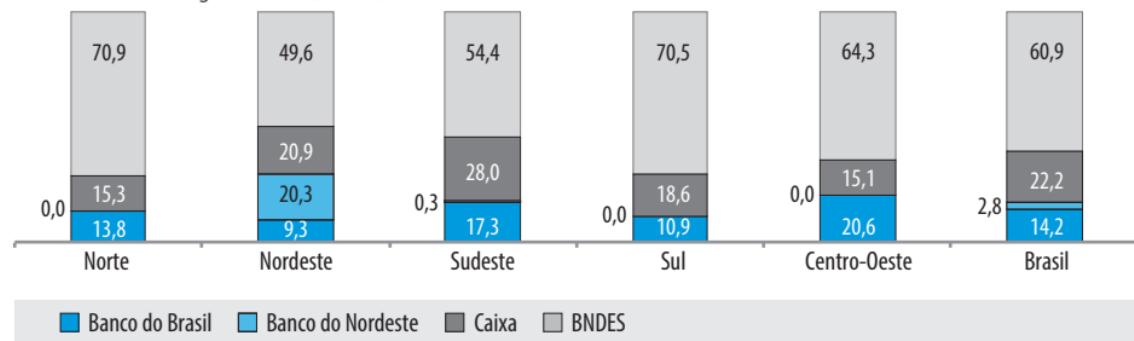
Nota: (1) O total do Brasil não confere com a soma das Grandes Regiões ou das Unidades da Federação, pois inclui contratos e valores sem referência de UF

Obs.: A soma dos setores de atividade em 2016 não corresponde ao total, pois as informações do Banco do Nordeste do Brasil não estão discriminadas por setor

GRÁFICO 21

Distribuição dos valores efetuados por agente financeiro

Brasil e Grandes Regiões 2016 (em %)



Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

TABELA 23**Distribuição dos valores efetuados por agente financeiro**

Brasil 2009 – 2016 (em %)

Agente Financeiro	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
BNDES	64,1	64,6	70,6	82,5	79,1	81,6	83,9	60,9
Banco do Brasil	21,3	25,6	18,4	12,0	12,6	11,9	5,2	14,2
Caixa	12,3	8,1	6,0	3,6	8,0	6,5	10,9	22,2
Banco do Nordeste	0,0	0,1	2,6	0,1	0,1	0,0	0,0	2,8
Banco da Amazônia	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Finep	2,3	1,5	2,5	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	100,0							

Fonte: MTb/SPPE/DES/CGER/Proger

Elaboração: DIEESE

Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) – O Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT é um fundo especial, de natureza contábil-financeira, vinculado ao Ministério do Trabalho – MTb, destinado ao custeio do Programa do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico.

Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) – Trata-se de um programa nacional em que o crédito é concedido para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores, no local onde é executada a atividade econômica. Os objetivos do programa são: incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares, disponibilizar recursos para o microcrédito produtivo orientado e oferecer apoio técnico às instituições de microcrédito produtivo orientado, com vistas ao fortalecimento institucional destas para a prestação de serviços aos empreendedores populares. As fontes de recursos do PNMPO são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e a parcela de recursos dos depósitos à vista destinada ao microcrédito, de que trata o Art. 1º da Lei nº 10.735, de 11 de setembro de 2003. .

Disponibilizou-se um conjunto de linhas especiais de crédito para financiar interessados em iniciar ou investir no próprio negócio, tendo como objetivo geral manter o emprego e a renda.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – Programa destinado a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

Sistema S – Termo que define o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, que, além de terem o nome iniciado com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares. Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); e Serviço Social de Transporte (Sest). [http://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s>](http://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s). Acesso em: 4 de março de 2016

Referências bibliográficas

- DIEESE. Anuário do Sistema Público de Emprego: 2015: trabalho e renda. São Paulo: DIEESE, 2015.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Programas de Geração de Emprego e Renda:** PROGER. Brasília, DF: MTb, 2016. Disponível em: <http://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoes-2/programas-de-geracao-de-emprego-e-renda-proger/>
- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado:** PNMPO. Brasília: MTb, 2016. Disponível em: <http://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoes-2/programa-nacional-do-microcredito-produtivo-orientado-pnmpo/>.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios 2014:** PNAD: Suplemento – Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e a Programas de Inclusão Produtiva 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acesso_ao_cadastro_unico_2014/default.shtml.
- BRASIL. MTb/SPPE/DES/CGER/Proger. Brasília
- BRASIL. MTb/SPPE/DES/CGER/PNMPO. Brasília.

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro
São Paulo/SP - CEP 01209-001 - Tel.: (11) 3874-5366
Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

■ Escritório Regional AM

Rua Duque de Caxias, 958 - SI 17 -
Praça 14 de Janeiro
Manaus - AM - CEP 69020-141
Tel: (92) 3631-0795 - ramal 202
E-mail: eram@dieese.org.br

■ Escritório Regional BA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré
Salvador - BA - CEP 40055-010
Tel: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840
E-mail: erba@dieese.org.br

■ Escritório Regional CE

Rua Vinte e Quatro de Maio, 1289 -
Centro
Fortaleza - CE - CEP 60020-000
Tel: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371
E-mail: erce@dieese.org.br

■ Escritório Regional DF

Setor SHC SUL EQ 314 315 Bl A Sind Parte A,
- 1 andar - Asa Sul
Brasília - DF - CEP 70383-400
Tel: (61) 3345-8855 - Fax: (61) 3345-7615
E-mail: erdf@dieese.org.br

■ Escritório Regional ES

Rua Antonio Aguirre, 94 - 2 andar - Centro
Vitória - ES - CEP 29016-020
Tel: (27) 3223-3090 -
Fax: (27) 3232-5000 - ramal 5014
E-mail: eres@dieese.org.br

■ Escritório Regional GO

Rua 04 - Ed Parthenon Center, 515 - Sala
1518 - Central
Goiânia - GO - CEP 74020-045
Tel: (62) 3223-6088 -
Fax: (62) 3223-6088
E-mail: ergo@dieese.org.br
Escritório Regional MG

■ Escritório Regional MG

Rua Curitiba, 1269 - 9 andar - Centro
Belo Horizonte - MG - CEP 30170-121
Tel: (31) 3222-9395 -
Fax: (31) 3222-9787
E-mail: ermig@dieese.org.br

■ Escritório Regional MS

Rua 26 de Agosto, 2296 - Amambaiá
Campo Grande - MS - CEP 79005-030
Tel: (67) 3382-0036 - Fax: (67) 3321-5116
E-mail: erms@dieese.org.br

■ Escritório Regional PA

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto
Belém - PA - CEP 66053-330
Tel: (91) 3241-3008 -
Fax: (91) 3241-3093
E-mail: erpa@dieese.org.br

■ Escritório Regional PB

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro
João Pessoa - PB - CEP 58010-120
Tel: (83) 3241-3674 -

Fax: (83) 3221-1139

E-mail: erpb@dieese.org.br

■ Escritório Regional PE

Rua do Riachuelo, 105 - SI 1021 e 1023 - Boa
Vista
Recife - PE - CEP 50050-400
Tel: (81) 3423-6204 -
Fax: (81) 9248-5066
E-mail: erpe@dieese.org.br

■ Escritório Regional PR

Rua Treze de Maio - Ed. Sevilha, 778 -
2º andar sl 5 - São Francisco
Curitiba - PR - CEP 80510-030
Tel: (41) 3225-2279 - Fax: (41) 3225-2279
E-mail: erpr@dieese.org.br

■ Escritório Regional RJ

Avenida Rio Branco, 277 - SI 904 - Cinelândia
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-009
Tel: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381
E-mail: errj@dieese.org.br

■ Escritório Regional RN

Rua João Pessoa, 265 - Ed Mendes Carlos,
S 208 - Cidade Alta
Natal - RN - CEP 59025-500
Tel: (84) 3211-2609 - Fax: (84) 3211-2609
E-mail: errn@dieese.org.br

■ Escritório Regional RS

Avenida Julio de Castilhos, 596 - 8 andar,

cj 809 - Centro

Porto Alegre - RS - CEP 90030-130

Tel: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4203

E-mail: errs@dieese.org.br

■ Escritório Regional SC

Avenida Mauro Ramos, 1624 - Centro
Florianópolis - SC - CEP 88020-304
Tel: (48) 3228-1621 - Fax: (48) 3228-1621
E-mail: ersc@dieese.org.br

■ Escritório Regional SE

Avenida Gonçalo Prado Rolemburg, 794
- Centro Aracaju - SE - CEP 49010-410
Tel: (79) 3211-0621 -
Fax: (79) 3211-0621
E-mail: erse@dieese.org.br

■ Escritório Regional SP

Rua Aurora, 957 - 1 andar - Centro
São Paulo - SP - CEP 01209-001
Tel: (11) 3821-2140 -
Fax: (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bloco F, 4º andar, Sala 400